Trabalhadores e seus dependentes vão receber bôlsas-de-estudo

Página 5

Lenocínio expulsou Tenório

Os exploradores do lenocínio, em Duque de Caxias, continuam funcionando às escâncaras, desafiando abertamente a lei e a família. A prostituição proliferou de tal forma, com centenas de mulheres se exibindo pelas principais ruas do município, que fez com que o jornalista Tenório Cavalcanti se refugiasse na Vila São José, abandonando a moradia do centro da cidade — Para maiores detalhes, leia a página oito

POLÍCIA MATOU BANDIDOS E PRENDEU

A MULATA FACEIRA E ISCA DO BANDO

Maria de Fátima Pereira da Silva era mulher de bandido, apesar de não gostar de apanhar

Elementos perniciosos, que já há algum tempo vinham impondo pavor à população da localidade de Carmari e Alto da Posse, foram sumariamente eliminados, após violenta troca de tiros com agentes da Polícia. Moradores do local, quando identificaram os cadáveres, queriam esquartejá-los, ao mesmo tempo que transmitiam uma agradável sensação de alívio. Durante o tiroteio um PM foi baleado no pescoço. Na rota do crime também teve mulher presa e maconha apreendida. Página 2.

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO

1 CRUZEIRO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXII — Quinta-feira, 3-4-1975 — N.º 6.744

JORNAL DA FUSÃO

Leia na página 2

Poder Público perde pontos ao fechar escola que funcionava na Mangueira: o banditismo, a violência, o tóxico, a morte e a total falta de segurança aos colegiais, levaram-no à medida acauteladora.

Assaltante do banco de S. J. de Meriti, preso na delegacia local, está com amnésia e não há meios de se recordar dos nomes dos comparsas, principalmente do que fugiu com o dinheiro.

Polícia caça "Turiba" na Bahia, convencida de que o matador de "Pinguim" tenha fugido para Porto Seguro, onde instalou uma indústria de peixes.

Depois que a Polícia fuzilou os dois bandidos, o povo tentou mutilar os cadáveres, tantas foram as maldades praticadas pelos facínoras.

Especialistas prevêem surto de meningite no próximo inverno e tomam providências acauteladoras.

Lou chegou à delegacia tranqüila e sorridente

DH aponta matadores do pagador Barrelas

Processo envolve um tenente reformado dos Bombeiros, um sargento da PM e dois indivíduos ligados à contravenção — Vitima iria depor em processo contra um oficial da PM e dois soldados acusados de achacadores — Dois bandidos do Morro do Juramento estavam no carro que conduziu o contraventor para a Estrada do Catonho — Levaram 400 mil cruzeiros — Deram banho nos comparsas que davam cobertura — Leia maiores detalhes na página 8

REALIZADA ACAREAÇÃO DE LOU E VAN

Não há nada que prove decisivamente a culpa de Vanderlei — Laércio Pelegrino mostrou-se bastante tranqüilo — Afirma com convicção que Van é inocente — Humberto Teles prefere analisar através da psiquiatria — Durante a acareação esteve em prova o comportamento dos acusados — Delegado Sérgio Azeredo alimenta novas esperanças — Página oito

NOVO SURTO DE MENINGITE PARA O PRÓXIMO INVERNO

O Ministro Almeida Machado, ao abrir a reunião onde estiveram presentes 12 Secretários de Saúde, em Brasília, disse que existem mais de um milhão de portadores sãos em condições de disseminar o meningococo, o que permite uma previsão para o próximo inverno de uma recrudescência de epidemia de meningite, atingindo níveis insuportáveis para a rede hospitalar e a própria disponibilidade de medicamentos.

Em seguida, o ministro destacou que esta é a oportunidade que tem as autoridades médicas, para prevenir, a fim de ganhar a batalha no próximo inverno. Disse ainda aos secretários de Saúde de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Goiás, Pernambuco, Espírito Santo e Mato Grosso, que agora, cabe às Secretarias de Saúde, organizarem e planejarem programas de vacinação, levando em conta o número de doses que o Brasil conseguiu importar do exterior, para que não haja desperdícios.

EM SÃO PAULO

Durante a reunião dos representantes das Secretarias de Saúde, o secretário de Saúde de São Paulo, disse ter enviado para Itanhaém, uma equipe de médicos e enfermeiros do hospital Emílio Ribas para um atendimento rápido, no momento, quando aquela região foi atingida pelo surto de meningite. Os doentes mais graves estão sendo transportados para a Santa Casa e para o hospital Guilherme Alvaro, em Santos. Só na semana passada, foram registrados 40 casos naquela área.

Ao final da reunião, o presidente do Conselho Nacional de Controle da Meningite, traçou as linhas gerais para a vigilância epidemiológicas e a Sucam distribuiu os manuais elaborados para as campanhas de vacinação.

O ministro da Saúde disse que a vacina não resolverá o problema do surto de meningite de determinadas regiões. O ministro insistiu nas recomendações do Ministério da Saúde, desde 1974, para a boa vigilância epidemiológica, fornecendo dados confiáveis sobre as tendências das incidências seguida da identificação do foco e quimioprofilaxia dos contatos, levantamento de recursos hospitalares, atendimento de demanda previsível, manutenção de estoques de medicamentos, instalação de central de informações, aprimoramentos de diagnóstico bacteriológicos e tipagem do meningigococo, educação sanitária. São todas responsabilidades da Saúde Pública, precedendo a aplicação de vacina e a vacina não exime ninguém, segundo o ministro, daquela responsabilidade.

MULATA FACEIRA A ISCA DO BANDO

Agentes do Posto Policial da localidade de Andrade de Araújo, após cerrado tiroteio, eliminaram os marginais conhecidos como **Zé Negão e Zé Paraíba**, responsáveis por mais de cem assaltos e diversos homicídios em Carmari e Alto da Posse. A dupla, que há meses vinha atemorizando a população, mesmo depois de morta, por pouco não foi esquartejada por populares, que tiveram de ser contidos por cinco guarnições da 2a. Companhia da Polícia Militar.

Os bandidos foram pegos quando se encontravam na residência da Rua Nunes Sampaio, quadra A, casa 13, onde de lá saiu gravemente ferido um soldado da PM, que se encontra internado na Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima, em Nova Iguaçu. Após a troca de tiros, também foi presa a amante de um dos criminosos e apreendido um embrulho contendo maconha.

DENUNCIA

Ultimamente a população andava em verdadeiro pânico, pois a dupla investia contra residências, onde tinha por hábito amarrar o chefe da família e, em sua presença, currar a mulher. Na delegacia as queixas estavam acumuladas aos montes, mas estava havendo grande dificuldade em agarrar os bandidos.

Porém, dessa feita, uma pessoa não identificada denunciou ao Posto Policial de Andrade Araújo que ambos se encontravam num dos quartos da casa localizada na Rua Nunes Sampaio, quadra A, casa 13. A denúncia foi recebida pelo PM Aderci José Ribeiro, que imediatamente se comunicou com agentes da Polícia Civil, e na tentativa de agarrar os elementos vivos, também dirigiu-se para o local. Entretanto, os bandidos sentiram a presença dos policiais e não perderam tempo, logo abriram fogo, o que causou ferimento no PM, baleado no pescoço.

No interior da casa, além dos dois elementos, também havia uma mulher, amante de Zé Negão, que mais tarde foi identificada como sendo Maria de Fátima Pereira da Silva. A dupla ainda tentou fugir pelos fundos da casa, mas não conseguiu ir longe. **Zé Paraíba** foi o primeiro a tombar no terreno em frente à casa. E **Zé Negão**, identificado como Aluísio da Silva, solteiro, 25 anos, caiu morto aproximadamente uns 300 metros do local do tiroteio. O primeiro segurava um revólver calibre 32 e o segundo um calibre 38, ambos descarregados.

TÓXICO E MULHER

Após o tiroteio, policiais invadiram a casa onde prenderam Maria de Fátima, que declarou viver com **Zé Negão** há dois meses. Negou desconhecer o que ele fazia, mas não escondeu que o amante só chegava em casa de madrugada e sempre trazia boas somas em dinheiro. Falou ainda que durante o tiroteio foi obrigada a permanecer dentro do quarto, pois estava sendo ameaçada pelos dois bandidos. Na busca realizada a Polícia também encontrou, dentro do quarto, um embrulho contendo grande quantidade de maconha.

Maria de Fátima, mais tarde foi conduzida à Delegacia de Belfor Roxo, enquanto os cadáveres dos assaltantes foram enviados para o necrotério de Nova Iguaçu, onde grande número de vítimas compareceu e reconheceu os criminosos, ao mesmo tempo em que mostravam-se aliviadas por estarem livres de tão desagradáveis indivíduos. Quanto ao PM baleado, sabe-se que continua internado, mas que já está fora de perigo.

Não obstante as declarações de Maria de Fátima, dizendo-se inocente, sabe a Polícia que a mulher era utilizada como isca, atraindo incautos para as garras da gang.

AGREDIU OPERÁRIO A GOLPES DE FOICE

Foi agredido a golpes de foice o operário José Devair de Oliveira (casado, 22 anos, Avenida Sete de Setembro, 931, Paraíso, em São Gonçalo) em local bastante deserto. A vítima foi encontrada por populares e levada imediatamente para o Hospital de São Gonçalo, onde os médicos tentam todos os recursos para salvá-lo. Sua agressora foi Elisa Carneiro da Conceição (solteira, 23 anos, Tribobó, Niterói) que, segundo a vítima, estava à sua espreita, tocaiando. Ao avistar Devair o atacou violentamente e quando sua vítima tombou, Elisa fugiu, abandonando a foice suja de sangue no local.

INVESTIGACOES

Autoridades policiais da Delegacia Especial de Alcântara ainda não encontraram explicação para o fato, visto que nada consta a respeito de qualquer relacionamento entre os dois. Soube-se apenas, através do próprio Devair, antes que entrasse em coma, que Elisa o esperava em um recanto ermo em Tribobó, nas proximidades da residência da mulher. Momentos depois foi encontrado por populares que o levaram para o hospital, onde se encontra em estado desesperador.

Parentes e amigos da vítima insistem em dizer que nada sabem sobre qualquer relacionamento entre os dois e afirmam desconhecer as causas de tão violenta agressão. A abertura do inquérito, para apurar as causas que levaram Elisa a tentativa de homicídio, foi determinada pelo delegado Gustavo Félix.

GRUPO ESPECIAL CAÇA ASSALTANTE DE BANCO

Apesar de todo rigor, Paulo Roberto Faustino, o assaltante preso, não denunciou seu comparsa, durante o interrogatório a que foi submetido, que, mesmo ferido gravemente com um balaço nas costas, conseguiu evadir-se na direção do Dodge Dart vermelho, placa GB-6188, carregando mais de 200 mil cruzeiros, produto do roubo levado a efeito contra a agência do Banco Brasileiro, localizado na Rua da Matriz, 325, no Centro de São João de Meriti.

PRIMEIRA VEZ

Paulo Roberto, expulso do Corpo de Fuzileiros Navais, residente no Bairro dos Bancários, na Ilha do Governador, Rua Maz 46/201, com todo cinismo, confessou que era o seu primeiro assalto. Foi chamado para acompanhar os dois desconhecidos que lhe ofereceram uma carona. Sofrendo de amnésia, não se recordava dos nomes de seus cúmplices, pedindo tempo para se recordar. A história contada pelo marginal está sendo aceita com reservas visto que, demonstrou com seus comparsas, experiência no assalto, trocando tiros ainda com a polícia.

MECANICA

O trio, antes da investida a agência do Banco Brasileiro, ocupando a Dodge vermelha, deram algumas voltas pelo centro do município. O propósito era um assalto contra banco e, para tanto, estiveram estacionados à porta do Banco Econômico, na Rua Nossa Senhora das Graças. No entanto, devido a grande movimentação, desistiram e rumaram para o banco Brasileiro, na Rua da Matriz.

Um dos bandidos ficou ao volante do Dodge enquanto os comparsas logo na entrada, rendiam o guarda de segurança Eustáquio Sousa de Alcântara, morador à Rua Dídimo Veiga, 36, em Caxias, que ficou sem o seu revólver 38. Em seguida, a dupla imobilizou o PM Ismail que, igualmente sob a mira das armas dos bandidos, ficou sem sua arma.

GERENTE

Os dois bandidos, renderam o gerente Valdir Ledo Braga e mais 20 funcionários e clientes. Foi ele obrigado a abrir o cofre forte de onde foram retirados 250 mil cruzeiros. Logo depois, chegou a vez dos caixas Edelido Correia Santos e Valério da Silva, que foram despojados de 30 mil cruzeiros.

FUGA

Após o assalto que durou poucos minutos, a dupla embarcou na Dodge, seguindo em direção a Praça da Matriz. Não esperavam porém, que o PM Ismail, armado com uma metralhadora, fizesse frente a eles. O gerente do estabelecimento bancário por sua vez, acionou o alarme e, o tenente Sérgio Peixoto seu auxiliar tenente Araquém à frente de 40 homens, rumaram para o local. O mesmo fazia o comissário Bernardo e delegado Saint-Clair da Mota Raposo com

PRESO

Paulo Roberto, que se escondera atrás do fusca chapa FJ-1789, não teve como fugir. Manteve um tiroteio com o tenente Sérgio Peixoto e, logo depois, com as mãos na cabeça e chorando para que não fosse morto, se entregava.

O terceiro membro do bando, o motorista da Dodge vermelha, numa manobra rápida, não pretendendo ter o mesmo fim de seus comparsas, conseguiu escapar. Sabe-se que, saiu com um balaço nas costas porém, apesar dos esforços dispendidos, não tendo deixado pistas, tem em seu poder, mais de 200 mil cruzeiros segundo informações prestadas pelo gerente do banco, Valdir Ledo Braga.

20 TONELADAS DE PALHA NAS PRAIAS PARA ABSORVER ÓLEO

A fim de absorver o óleo vazado do petroleiro iraquiano, começaram a ser lançados nas praias da Ilha do Governador, 20 toneladas de aparas e palha de pinho — usados para encaixotar vidros — essa foi a solução da Secretaria de Obras, através do Instituto de Engenharia Sanitária, para substituir o papel absorvente, utilizado no Japão.

A medida aprovada em reunião entre representantes da Petrobrás, Capitania de Portos e Secretaria de Obras, soma-se a outras providências, como mais duas lanchas para lançar substâncias dispersantes, uma lancha e um helicóptero para localizar novos focos de óleo e para controle do trabalho, além das tarefas normais da Companhia de Limpeza Urbana.

PLANOS

A informação é do engenheiro Haroldo Lemos de Matos, diretor do Instituto de Engenharia Sanitária que, junto com o Instituto de Conservação da Natureza e a Divisão de Poluição da SERNEJ, compõe a estrutura da FEEMA (Fundação Estadual da Engenharia e Meio Ambiente) do Estado do Rio, para cuja presidência, ele foi indicado.

O engenheiro acrescentou que os participantes da reunião decidiram manter um contato mais freqüente e elaborar um esquema de emergência para atuar com mais rapidez e eficiência em caso de repetição do ocorrido com o petroleiro iraquiano.

Entre os planos para atender ao esquema de emergência estão a importação do papel absorvente, usado em circunstâncias idênticas, no Japão e o lançamento de bactérias para degradação biológicas do óleo e ainda, a mobilização mais imediata de todos os equipamentos disponíveis.

Com relação aos trabalhos de limpeza que vêm sendo efetuados na Baía de Guanabara, a Petrobrás está atuando com duas lanchas, além de dois rebocadores pertencentes ao Terminal localizado na Ilha D'Água, que também estão ajudando nos serviços, de acordo com as suas possibilidades operacionais.

AFRETAMENTO

O Contrato de afretamento foi firmado, inicialmente, para o transporte de 900 mil toneladas de petróleo no período de janeiro a dezembro de 1974, sendo posteriormente prorrogado até julho do corrente ano, para o transporte de mais 490 mil toneladas.

Na ocasião do acidente, o navio estava sendo conduzido por prático especializado, mas a carga perdida foi segurada pela Petrobrás, como normalmente acontece, cobrindo a perda do produto e os danos causados pelas conseqüências do acidente.

Turiba e Feição estão sendo caçados na Bahia

Turmas da Delegacia de Homicídios, rumaram para a cidade de Porto Seguro, na Bahia, na caçada que está sendo feita para prender "Turiba", ex-sentenciado, e "Feição", sócios e amigos e matadores de Daniel Guedes, que com eles explorava uma indústria de pesca.

Uma incognita, porém, persiste entre os amigos da vítima, benfeitor do samba de Osvaldo Cruz e figura muito popular. Qual o verdadeiro motivo do crime? Muitos lembram a amizade existente entre os três homens. No entanto, as diligências levam a um desentendimento por causa de mulher. Rubens Guedes, irmão de "Pinguim", ainda chegou a ver Itamar Ribeiro, o "Turiba", e Levi da Silva, o "Feição", abandonavam o prédio 130 da Rua Frei Bento, onde o crime foi perpetrado de armas na mão.

Enquanto policiais da DH viajam para a Bahia, um telex foi enviado às autoridades policiais de Porto Seguro, visando prender os dois assassinos, que se acredita, lá tenham se homizindo. O que complica mais a história, segundo a própria polícia, é o fato de que Turiba era amigo íntimo de Daniel, além de compadre.

Maria Alcione Lins, esposa de "Pinguim" esclareceu que o marido era o dono da contravenção em Osvaldo Cruz, onde se tornara figura muito popular. De sócio com "Turiba", "Feição" era o homem de confiança. Daniel cansou da vida que levava e como ganhara muito dinheiro, mudou o ritmo da vida. Abriu uma indústria de peixe na Bahia com Turiba e o advogado Castor de Andrade. Quanto ao crime, Maria acha que foi por ganância. "Turiba naturalmente não gostou de "Pinguim" controlar o dinheiro, apesar de ser ele o tesoureiro.

POLICIA

No enterro de "Pinguim" não faltou a presença da polícia que, apesar das indagações, apenas saíram com certeza de que os matadores de "Pinguim" foram "Turiba" e "Feição". No entanto, quanto aos motivos do crime, nada conseguiram de positivo. Mesmo assim, policiais da Delegacia de Homicídios, estão vasculhando os locais prováveis, como favelas, onde poderiam estar escondidos os dois assassinos.

BALEADO

"Jorge da Marina", sambista e contraventor em São João de Meriti, que segundo testemunhas estava também presente na hora do crime e que saíra baleado na perna, interrogado na DH muito espantado queria saber se era verdade que Pinguim fora fuzilado pelos amigos.

A população de Osvaldo Cruz que compareceu em massa ao enterro do sambista, ficou traumatizada com a morte estúpida de Daniel, muito querido no bairro.

FUZILOU O FILHO

Na localidade de Barra de São João, município de Casimiro de Abreu, um homem matou o próprio filho, acidentalmente, conforme apurou a polícia, pois as testemunhas afirmaram que o matador limpava sua arma, quando o rapaz chegou, justamente na hora em que o revólver disparou. A vítima teve morte instantânea, atingida no peito, próximo ao coração, com uma bala de revólver calibre "38".

O DISPARO

O fazendeiro Amaro Viana, conversava com um de seus empregados enquanto limpava sua arma de calibre "38". Momentos depois, chegava o filho, Amaro Viana Filho de 19 anos de idade, estudante de engenharia.

Justamente neste instante o revólver disparou, acidentalmente, atingindo o rapaz no peito, matando-o na mesma hora.

Em total desespero o velho debruçou-se sobre o corpo do filho e foi acometido de uma forte crise nervosa, tendo, inclusive de ser levado rapidamente para o hospital local, onde ainda se encontra internado.

Segundo moradores do lugar a família Amaro Viana é muito respeitada e todos são unânimes em declarar que o fazendeiro era um excelente pai e que seu maior desejo era ver o filho engenheiro e trabalhando numa grande capital.

As autoridades vão continuar ouvindo as testemunhas e o velho foi autuado em flagrante.

"PAQUERADOR" FOI MORTO A PORRETADAS NA CABEÇA

Em Professor Sousa, distrito de Casimiro de Abreu, o "paquerador" e metido a valentão Rozeldo da Silva casado, 35 anos, por causa de uma mulher acabou sendo assassinado, a pauladas por Manuel Leal, que se encontra foragido possivelmente no Espírito Santo, sua terra natal.

PAULADAS

Rozeldo da Silva, já estava muito antipatizado no local, pois além de bancar o valente com todo mundo, sempre vivia perseguindo alguma mulher. Dessa feita, ele estava interessado numa jovem, que vinha a ser noiva de Manuel Leal. A moça não lhe dava atenção, porém o homem não a deixava em paz. Toda vez que passava ele a seguia e dizia um monte de gracejos. Inclusive, certa vez, Rozeldo tentou agarrá-la, o que não conseguiu, pois foi brutalmente repelido, levando um chute na canela aplicado pela própria jovem. Isso fez com que ficasse furioso e aumentasse ainda mais o seu desejo de conquistá-la. Até então a moça não tinha falado nada sobre o caso ao seu noivo. Todavia, não agüentando mais tanta perseguição, resolveu narrar toda a história a Manuel que imediatamente foi tomar satisfações com o valentão.

Acontece que Rozendo ficou na "bronca" e depois de uma ligeira discussão, com o rival, puxou de uma faca tipo "peixeira". Manuel por sua vez, armou-se com um pedaço de pau e aí o duelo teve início, levando a pior o "paquerador", que logo foi atingido com uma porretada na cabeça. Meio tonto foi ao chão, e nesse instante Manuel aproveitou-se e aplicou-lhe outros golpes até vê-lo morto, fugindo logo depois.

A polícia foi notificada por populares e a remoção do corpo foi feita para o necrotério local. Quanto ao criminoso presume-se que ele tenha fugido para sua terra natal, o Espírito Santo, onde reside seus parentes.

DIA 15 SERÁ LANÇADA A SÉRIE A DOS SEUS TALÕES

A coordenação do Concurso Seus Talões Valem Milhões e a Secretaria da Fazenda, anunciaram o lançamento da série — A — daquele concurso, para o próximo dia 15. Nessa série, estão valendo os comprovantes de compras e serviços prestados, bem como os bilhetes não premiados da Loteria do antigo Estado da Guanabara, a partir de junho do ano passado.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Diretor
JOSÉ ELIAS DE VASCONCELOS

Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Redator-Chefe
JOEL LOPES

Secretário
SERGIO LOPES

Editor de Polícia
VARGAS JUNIOR

Rua do Lavradio, 92 Centro

Rua Sotero dos Reis, 62 Praça da Bandeira

Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1302
Dep. Public Especializadas (DPPE) Responsável: José Edmundo Araújo Neto

Administração 264-4663
Edit. de Polícia 264-5088
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Esportes 264-4663
Caxias Av. Pres Kennedy n. 1765 - sobrado

Preço do Exemplar Cr$ 1,00

Composto e impresso na EIN — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62 Tel.: 234-4143

ASSASSINATO CRUEL TEVE DOIS SUÍNOS COMO RAZÃO

O lavrador Salvador Coutinho Filho, casado, 28 anos, morador na Fazenda Arizona, em Casimiro de Abreu, cuidava com todo carinho de seus porcos. Além dele prestar outros serviços à fazenda, possui também um pequeno pedaço de terra no mesmo local onde dedica-se à criação.

Logo pela manhã apareceu uma visita nada agradável. Tratava-se de Argemiro Paulino dos Santos, solteiro, 40 anos, homem prepotente, que não era olhado com bons olhos pela população local.

DOIS PORCOS POR Cr$ 50,00

Com pose de valente Argemiro chegou querendo comprar dois porcos, mas só pagava a quantia de cinqüenta cruzeiros. Então o lavrador argumentou que o preço de cada suíno era cem cruzeiros e que de forma alguma poderia fazer o negócio da maneira que Argemiro desejava. Este, por sua vez, continuou afirmando sua disposição, ao mesmo tempo em que acenava uma nota de cinqüenta cruzeiros e ato contínuo, ameaçou levar os porcos, dizendo que nada e nem ninguém poderia detê-lo.

Dito isso, empunhou uma "peixeira", virou as costas e dirigiu-se ao casebre, a fim de pegar os suínos. Nesse momento, Salvador empunhou um machado e partiu para cima do seu antagonista, desferindo-lhe um golpe no pescoço, depois outro golpe e a cabeça de Argemiro rolou para um lado enquanto o resto do seu corpo caía para o outro. Muita gente presenciou o crime, porém nada puderam fazer, pois Salvador ameaçava a todos que se aproximavam.

Não satisfeito, depois de chutar várias vezes a cabeça de Argemiro, Salvador foi até o seu cadáver, apanhou a peixeira que a vítima ainda segurava e desferiu quatro golpes no corpo sem cabeça. Nesse momento ele foi agarrado pelas testemunhas e entregue às autoridades de Casimiro de Abreu.

Foi autuado, trancafiado no xadrez e deverá ser removido para o Presídio Geral do Estado. O criminoso não demonstrava uma ponta sequer de arrependimento.

BANDITISMO NA MANGUEIRA DERROTA O PODER PÚBLICO

Diante da onda de violência e de banditismo que infesta o Morro da Mangueira, a Secretaria de Educação decidiu fechar a Escola Humberto de Campos, localização no Buraco da Lacraia, onde as violências são constantes, não oferecendo nenhuma segurança aos alunos, que acabaram por ser transferidos para a Escola Marechal Trompowsky, perto da Quinta da Boa Vista.

Segundo a professora Neide Dumas, diretora da Escola Humberto de Campos, era humanamente impossível dar prosseguimento a seu trabalho, sob aquela onda de violência. A Secretaria de Educação assinou contrato com a Companhia Cerâmica Brasileira, que permite a ocupação de um dos seus prédios, na Rua Visconde de Niterói, 132, em Mangueira, pelos alunos da Humberto de Campos. Alegam a impossibilidade de qualquer trabalho no antigo prédio, no Buraco da Lacraia.

SEGURANÇA

A Secretaria de Segurança ainda não tomou qualquer providência que possa devolver a tranqüilidade aos moradores da localidade, que são até mesmo obrigados a pagar taxa de segurança aos próprios marginais. A gang é integrada por vários pivetes que matam e agridem sem qualquer punição.

FALÊNCIA

Lastimavelmente chega-se à triste conclusão de falência policial, já que diante de tão alarmante banditismo, se mantém a autoridade passiva, sem qualquer iniciativa. Ao invés de exterminar com todas as gangs que violentam famílias, matam estudante e ainda brigam sangrentamente pela supremacia no comércio de tóxicos, admitem e aceitam a medida tomada pela Secretaria de Educação, retirando uma escola do local.

As famílias que se transfiram também, pois o Estado não se sente capaz e com autoridade suficiente para dar fim ao verdadeiro far-west em que se transformou Mangueira. O banditismo continua. Os incomodados mudem-se.

TÓPICOS

O transporte

A Superintendência de Transportes da Guanabara deseja a posse de uma área localizada em Cocotá, onde a instalação de um terminal marítimo permitiria que dentro de um mês os moradores da Ilha do Governador passassem a dispor de um sistema de transportes em lanchas.

Contribuiria a nova linha para que o transporte até Governador ficasse aliviado. Ao mesmo tempo seria possível a retirada da Avenida Brasil, de um certo número de ônibus e carros particulares, que hoje transportam, diariamente, 150.000 pessoas para a ilha.

A superintendência de Transportes, de início, usaria hover-marines e posteriormente lanchas com capacidade para mil passageiros.

Há outros planos da Superintendência, que considera praticável a construção de estações hidroviárias em Botafogo, São Gonçalo e Niterói. Isto permitiria um aproveitamento, hoje bem reduzido, da Guanabara, onde passariam a singrar embarcações destinadas a passageiros.

É lamentável que em matéria de aproveitamento da baía nos transportes para bairros cariocas e localidades fluminenses mais próximas, o Rio tenha andado para trás. Como se sabe, esse transporte contava em tempos idos com uma série de linhas, ou pontos de embarque, hoje anulados.

Os remédios

O diretor da Divisão de Biologia Animal do Instituto Biológico de São Paulo, sr. Valdemar Almeida, fez declarações alarmantes, a respeito do perigo oferecido pelo uso descontrolado de pesticidas na lavoura.

Principalmente na Região Centro-Oeste registra-se um número crescente de mortes e hospitalizações, provocadas pelo consumo de produtos colhidos e postos à venda com restos de venenos.

São os pesticidas substâncias tóxicas, de teor de envenenamento às vezes alto. As declarações do sr. Valdemar Almeida levam a crer que a produção dos pesticidas não é devidamente controlada pelas autoridades sanitárias, nem na fabricação, nem no uso.

Em muitos países tais produtos, destinados a defender as lavouras, sofrem rigoroso controle das autoridades sanitárias e sua capacidade de envenenamento é limitada. Além disso, exige-se que seu emprego seja feito por pessoas capacitadas.

Aqui, ainda segundo a denúncia do diretor do instituto paulista, a fabricação e o emprego dos venenos são livres.

Além dos casos de morte ou intoxicação grave, já constatados em pessoas, morrem também animais, principalmente pássaros. Calcula-se que a flora também seja afetada. Então, passa a haver, no caso, uma ameaça mais séria, pois sem fauna e sem flora torna-se impossível a existência humana.

O Petróleo

A Comissão Econômica da Organização dos Países Exportadores de Petróleo, também conhecida pelas iniciais OPEP, depois de uma reunião que se prolongou por vários dias, deliberou que em futuro próximo o dólar será substituído nas transações internacionais de petróleo pelos Direitos Internacionais de Saque.

Elimina-se a vinculação do preço do petróleo ao dólar devido às oscilações da moeda americana, que tendo perdido sua tradicional estabilidade (ou tendência para uma alta constante), deixou de oferecer condições para aquela vinculação. Assim, o vendedor de determinada quantidade de petróleo passa a ser creditado em quantia correspondente ao preço de venda pago pelo comprador. Se oscilação houver, resultante do preço internacional do petróleo, será uma só. Atualmente, às oscilações do preço do petróleo juntam-se os descompassos da moeda norte-americana, o que prejudica as transações internacionais, gerando fatores de insegurança.

As duas guerras mundiais, que desequilibraram a economia de quase todas as nações, concederam à moeda americana a vantagem de servir de padrão nas transações internacionais, dada a situação privilegiada dos Estados Unidos. A decisão da OPEP retira aquele privilégio, devido às recentes manifestações de instabilidade do dólar.

ASSEMBLÉIA

Diante dos rumores que vem circulando, de que havia por parte do governo federal o propósito de extinguir os dois partidos, para posterior criação de novas agremiações partidárias, LD procurou ouvir os líderes da Arena e do MDB, na Assembléia Legislativa, e tanto o deputado Cláudio Moacir como a deputada Sandra Cavalcanti, foram unânimes em declarar que nada há a respeito, indo até a ilustre líder da minoria a deduções mais conclusivas: "Depois de um pleito como o que ocorreu em 15 de novembro, onde o resultado não agradou a muitos, pequenos grupos se formam, dentro dos próprios partidos, dando expansão a notícias como estas".

— o —

O deputado Rubens Ferraz, membro da Comissão Constitucional pelo MDB em conversa com um grupo de jornalistas credenciados, assim se referiu em relação aos 3 ante-projetos que se encontram para a nova Constituinte.

"O trabalho oferecido pelo dr. Carlos Medeiros, é 90% reprodução da antiga Constituinte do extinto Estado da Guanabara, 2% da Constituição do Estado de São Paulo e o restante copiado da Constituição Federal. Nada de novo apresenta de criatividade, que venha a se ajustar ao novo Estado. No bojo desse trabalho existem até inconstitucionalidade que oportunamente denunciarei.

Quanto ao trabalho oferecido pela Ordem dos Advogados do Brasil, trata-se de um aglomerado de dispositivos antidemocráticos, sendo de admirar tenha o mesmo partido de juristas de nossa pátria.

O anti-projeto elaborado pelo desembargador Ivair Nogueira Itagiba, por si só; na parte da Organização Municipal, garante a estrutura legal de todo o seu trabalho. É o que vamos adotar como ponto de partida para uma Constituição digna do novo Estado".

Lembramos que este último, foi apresentado justamente pelo MDB

— o —

Em seu gabinete, onde está sempre a disposição dos jornalistas credenciados, a deputada Sandra Cavalcanti, falando a LD informou que o deputado Paulo Pfeil, um dos componentes da Comissão Constitucional pela Arena, em conversa com o secretário de Administração do governador Faria Lima, o dr. Ilmar Pena Marinho, do mesmo obteve a informação muito judiciosa de que o Decreto-lei n.º 36, é absolutamente legal, usando sua excelência dos poderes que o Decreto n.º 20 lhe faculta. Tem poderes para legislar, e assim procedeu por considerar ilegais os atos que revogou. No entanto, no uso das mesmas prerrogativas que lhe asseguram a assinatura do Decreto-lei n.º 36, poderá assinar outros preciando a situação dos funcionários que perderam vantagens, concedendo-as nos casos que venha a achar justas, e dentro de normas legais, o que não ocorreu em relação aos atos que anulou, por estarem em desacordo com a legislação vigente.

Ajudai-lhes Meu Senhor

TENÓRIO CAVALCANTI

A Baixada Fluminense é constituída de vários municípios, entre eles se destacam os quatro maiores: Caxias, São João, Nilópolis e Nova Iguaçu que limitam com a parte norte da GB. Têm eles, sozinhos, mais da metade do total da população de todo o antigo Estado do Rio, ou a quarta parte da população do total do Novo Estado. Neles tudo tem sido grande: a fama negativa, a explosão demográfica, a inconformação de seus habitantes, principalmente a mortalidade infantil. Foram eles que mais exportaram anjos para o céu, segundo certo conceito, bateram todos os recordes até hoje conhecidos em mortalidade infantil no país. Nem mesmo na era das sobrevivências feudais, conquistadas em nossa economia.

POR meio de discursos, de palavras ou de notas e artigos publicados nesse jornal, fundado para combater essas causas há vinte e dois anos, falando claro ou confuso, prolixo, brando ou blandicioso, com humildade ou enraivecido, com colete de aço ou sem ele, fomos sempre veementes. O nosso leitor ou ouvinte, governantes ou governados, do antigo Estado do Rio ou da GB, nunca ficaram privados de nossos protestos ou sugestões. De omissos nunca fomos acusados, embora caluniados, difamados, injuriados, inimigos da versão honesta sobre as causas verdadeiras.

FELIZ ou infelizmente sempre vivemos em épocas incandescentes em que a liberdade de falar nos levava a dizer palavras que bem poderiam ser substituídas por outras, mormente numa fase em que o Evangelho da verdade sobre o Estado do Rio, particularmente sobre a Baixada Fluminense, muitas vezes era interpretado pela bíblia de satanás. Por ela se encontravam motivos para se justificar, todas as desgraças ou injustiças que se praticavam contra o interesse da Velha Província, e particularmente do povo desses quatro municípios. Ali, reinava a endemia, a falta de água, de luz e de esgoto, de asseio e de saúde, o seu povo era roído pela verminose e considerado como subproduto do subdesenvolvimento nacional.

NO que nos competia fazer em longa e penosa vida pública, fizemos, ajudando a construir hospitais, a obtenção de reservas para saneamento de portos, rios e canais, na fundação de obras sociais, na demolição de favelas e em construções de núcleos, na obtenção de recursos para abastecimento de água, luz e esgoto. Quarenta anos de obstinado trabalho pela região, pelo Estado e pelo País. Sempre coerente na defesa dos seus supremos interesses.

CONTUDO, não podemos evitar que a imagem da região fosse sempre negativa pelo noticiário de pessoas ou empresas encarregadas de difundir desvalias morais contra os que lutavam contra a sistemática destruição de nosso patrimônio humano! Os que nunca fizeram nada pela Baixada e pelo seu povo, ainda ajudavam os que não faziam nada, pelo Brasil e somados, faziam o dobro nas campanhas de desmoralização contra os que ali viviam, como náufragos na luta contra a morte, sem que sua sorte lhes inspirasse piedade.

DE 1930 a 1964 a Baixada Fluminense foi a região brasileira que mais cresceu e também a que ofereceu índice mais alarmante de mortalidade infantil e de média de vida de seus habitantes. Ali se buscava o estudo de causas dessa mortalidade. As instituições científicas, oficiais e particulares do mundo inteiro quando precisavam conhecer o que havia de mais negativo no Brasil, transportavam-se para a Baixada, e para as favelas. Dali retiravam-se os dados mais estarrecedores da vida de seres humanos assolados pela pobreza e explorada pela demagogia nos pleitos eleitorais. Os apóstolos da puericultura eram postos de lado e as nulidades eram galhardoadas.

OS meios governamentais do País conheciam o problema. As livrarias se encheram desse tipo de matéria-prima. Os jornais publicam estatísticas anunciando o estrago que a ceifadeira da morte fazia naquele mundo infantil em que nas suas favelas cerca de sessenta por cento das crianças ali nascidas morriam no primeiro ano de idade. De 1930 a 1964 não se inaugurou um leito de hospital em Duque de Caxias, e os que foram inaugurados por entidades particulares, como o Hospital de Duque de Caxias, praticamente não funciona por falta de recursos. E lá está ele como um mausoléu esquecido. O ensino era um bem proibitivo, para o filho da massa ignara, cujo preço tornava a idéia escrava da ignorância. Ali sempre se temeu a libertação da mente escrava.

NUNCA se teve notícia da existência de um hospital de fisioterapia de recuperação para paralíticos que apodreciam entre quatro paredes sem ter para quem apelar. A Baixada sempre foi considerada durante esse tempo como depósito suspeito de serventia duvidosa, mesmo dos que vivendo de lá nunca se dignaram a ouvir os gemidos dos que viviam de fora morando lá.

PARA uma enchente no Ceará, ou no Centro Sul as arcas do tesouro se abriam para socorrer suas vítimas, para a Baixada tudo lhes era negado. As comissões nomeadas para socorrer vítimas de enchentes, ainda pagam dívidas contraídas há mais de 15 anos.

MAIS de dois milhões de habitantes da região, viveram por uma geração inteira sem um leito de hospital, enquanto para a construção de luxuosos hotéis do lenocínio nunca faltou financiamento. Nem as multinacionais ultimamente tão enfatizadas, talvez disponham do poder da máfia que em nome do turismo transformou as zonas turísticas principais em focos de contravencionalidade moral que acaba por murchar as flores da reputação das gerações que já não tinham onde viver honestamente, por falta de condições.

E os que ousaram combater essas cenas bíblicas da imolação de vidas de inocentes criancinhas vítimas, senão da miséria, mas também da insensibilidade de governantes de ontem que ainda hoje despertam consciência ideológica, veladamente, contra quem nenhuma culpa pode ter dessas mães que se estiolam gerando filhos para morrer de fome ou da bola!

WILMAR PALIS APONTA

Socorro à Baixada

A construção de 4 hospitais de porte médio e a ampliação dos ambulatórios já existentes na Baixada Fluminense, constituem, conforme o comunicado, parte do plano de emergência que o Ministro da Previdência e Assistência Social, Nascimento e Silva, colocará em execução até o final deste ano.

Nas condições atuais, o atendimento médico na Baixada Fluminense é deveras precário e não acompanhou o crescimento populacional daquela importante região do Grande Rio, o que vem provocando o grande acúmulo de pessoas à porta dos hospitais e ambulatórios locais, formando enormes filas.

Por isso, a maioria dos moradores da Baixada Fluminense prefere o Hospital Getúlio Vargas, no Rio, que, apesar de contar com amplos serviços especializados e de clínica geral, não tem capacidade para absorver a grande massa de segurados que superlota suas dependências.

Dentre as providências que estão sendo tomadas pelo Ministro Nascimento e Silva, visando minimizar o problema, a curto prazo, consta, entre outras, o funcionamento dos hospitais de Caxias e Nilópolis durante 24 horas por dia, em regime de revesamento de turnos dos médicos e enfermeiros, assim como a locação, pelo INPS, do Hospital Ana Paula e de um moderno edifício de 5 andares, em primeira locação, que funcionará como posto de urgência e ambulatório, em Nova Iguaçu.

Com isso, as autoridades responsáveis esperam, até o fim do ano, melhorar substancialmente o atendimento médico-hospitalar em toda a região, até que seja concluído o plano definitivo, que possibilitará ampla assistência a toda a população da Baixada Fluminense, acabando, de uma vez por todas, com as indesejáveis filas.

Que venham, pois, e logo, esses benefícios que representam, na verdade, um merecido e indispensável

SOCORRO À BAIXADA

O PROJETO DE PROGRAMA DA ARENA

O presidente da Arena, senador Petrônio Portela, anuncia a elaboração de um programa nacionalista para o partido do Governo. Mas julga necessário observar: "Nacionalismo no bom sentido, sem conotação de xenofobia" e também com preocupação humanista.

Será no mesmo programa expresso o sentimento de liberdade da Arena, que o senador Petrônio menciona. Entretanto também observa, mais uma vez manifestando prudência: "A liberdade não tem sentido para a grande maioria da população, pois liberdade pressupõe desenvolvimento e segurança, para ser estável e beneficiar o país".

Acrescentou o presidente da Arena que o projeto de programa recebeu sugestões do que hoje passou a ser moda chamar-se "classe política". Antes, dizia-se simplesmente, com inteira propriedade, "os políticos". Mas às vezes, desaprendendo-se, volta-se a aprender muita coisa, inclusive a habilidade de falar, que marcou diferenciação entre o homem e outras espécies de viventes não incorporados à "classe humana".

Feitos reparos que aliás poderiam ser esquecidos, deve-se atentar para a significação que sem dúvida terá o programa da Arena. Por exemplo, no capítulo alusivo à liberdade, não são adotadas fórmulas que possam isolar esse direito democrático. Ao contrário disso, identifica-se a liberdade, como disse Roosevelt, de "não ter medo da Polícia", com a liberdade de não cair na rua de fome. Assim, o partido, em seu programa, assumirá o compromisso de contribuir ao máximo para o bom êxito de administrações voltadas para o bem-estar geral do brasileiro no terreno econômico, como é o caso presente, quando o Presidente Ernesto Geisel, seguindo a orientação nacionalista de que trata o programa da Arena, se empenha no sentido de elevar o nível de vida dos que vegetam em situação precária.

Ao se manifestar sobre a relação existente entre o sentimento de liberdade e a necessidade de desenvolvimento e de melhoria econômica, o sr. Petrônio Portela sustenta uma tese muitas vezes debatida.

Com efeito, a falta de comida é mais sensível que a falta de liberdade, mas em muitos casos as multidões necessitadas revelam imenso interesse pela liberdade. Daí as surpresas que essas multidões provocam, quando em certas oportunidades demonstram possuir em alto grau a capacidade de assimilar questões políticas.

A história de todos os países está cheia de demonstrações de que o amor à liberdade é sentimento intrínseco no homem e portanto, também, nas multidões. A maior manifestação de rua, já ocorrida no Brasil, que ocupou a Avenida Rio Branco e todas as ruas centrais, foi a recepção à FEB, que voltava da Itália, representada por seu 1.º Escalão. As manifestações coletivas e individuais daquela massa imensa, que tornaram impraticável o desfile da tropa e que redundaram na maior demonstração de identificação patriótica entre civis e militares, revelavam que o povo ali presente, pela representação de todas as suas camadas, sabia o que estava fazendo. E quando em outros tempos os brancos, negros e caboclos de Pernambuco expulsavam o holandês sem qualquer auxílio da Coroa portuguesa, que no mesmo instante negociava em Haia a entrega do nosso Nordeste à nação mais expansionista da época, o heroísmo revelado nos Guararapes tinha sua chama sagrada, sem dúvida, mantida por um sentimento de amor à liberdade. Embora naquele tempo as privações de ordem econômica já não constituíssem novidade para a gente de um país em fase de formação nacional, o amor dos brasileiros à liberdade tornou possível o esmagamento de um aguerrido exército europeu.

A apreciação que se faz, ante as palavras com as quais o Senador Petrônio Portela anuncia os fundamentos do projetado programa da Arena, serve para que se tenha na devida conta a importância desse fato, quanto ao desenvolvimento de nossa atividade política, dentro das normas que todos aplaudem e que por mais de uma vez já foram expostas, através da palavra do ilustre Presidente Ernesto Geisel, tendo como pontos principais o nacionalismo no bom sentido, o desenvolvimento econômico, o bem-estar geral e o culto à liberdade democrática.

Irresponsabilidade, irmã da anarquia

Sylvestre Travassos Soares

Todos os males que se apresentam numa Nação ou nos Órgãos particulares, se as causas forem apuradas devidamente vamos verificar que são resultantes, única e exclusivamente da falta de responsabilidade dos Chefes.

Já falamos sobre um artigo do ilustre professor Gudin, contando a história de funcionários que não comparecem à repartição, a não ser para receber os vencimentos, outros ganhando mais do que o Presidente da República e o excesso de funcionários, impossibilitando os que trabalham todo o expediente de maiores vencimentos.

Todos sabemos que a praga comunista existe em todos os países do mundo, tendo como diretriz agir pela força e quando não pode se prevalecer das injustiças para conseguir maiores adeptos, como fazem também incentivando a debacle moral levando os jovens à falta de pudor e tanto é assim que já se encontram rapazes de umbigo à mostra e sapatos de salto alto e assim comparecendo até ao trabalho, os homens por exibição e as jovens despertando nos Chefes e companheiros a sexualidade.

O caso dos funcionários protegidos que não comparecerem a repartição tem como base a falta de qualidades morais dos Chefes para exercerem essa função, de alta responsabilidade.

Um Diretor de repartição que consente que este ou aquele não compareça a repartição, enquanto outros fazem o expediente integral ou consente que os protegidos trabalhem apenas meio expediente, devia ser enquadrado no Ato Institucional número 5, que existe justamente para ser aplicado aos que não cumprem com o dever e nenhuma falta é mais grave do que o cidadão receber dinheiro da Nação, sem trabalhar, a não ser quando amparados pelo justo prêmio da aposentadoria ou da reforma.

Um Diretor que isso consente não tem moral para chamar a atenção dos seus subordinados e quem não tem moral não pode ser chefe.

Critica-se muitos os militares, mas jamais se viu um Comandante consentir que um oficial só compareça ao quartel para receber dinheiro ou faça apenas meio expediente.

Chefe não comete injustiças tanto que, no exercício das honradas funções de Diretor da saudosa Guarda Civil do ex-Distrito Federal, punimos um funcionário com dez dias de suspensão e quando o mesmo nos procurou e disse ter sido vítima de injustiça mandamos proceder uma sindicância e provado como ficou que a parte contra ele dada por um Fiscal era injusta suspendemos a punição e aplicamos ao Fiscal quinze dias de suspensão, só não aplicando penalidade maior porque o Regulamento não nos permitia.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Mantenha-se firme em suas decisões relativas ao trabalho. Predisposição à intranqüilidade e aos desassocego. Reaja, com seu habitual otimismo. Número favorável: 712.

TOUROS — (21 de abril a 20 de maio) — Saúde equilibrando-se lentamente. Não se emocione nem se altere, mesmo que haja motivos. Carinho redobrado das pessoas que lhe estimam. Descanse. Número favorável: 312.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Você desejará, hoje, uma companhia para palestra ou passeio. Telefone a um amigo esquecido; talvez esteja precisando do seu estímulo. Boa notícia. Número favorável: 798.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Alterações ou malentendido com estranho. Limite um pouco seus projetos para a tarde, pois o dia nublado não recomenda passeio nem compras. Número favorável: 016.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Cuide dos seus negócios com segurança. No comércio e no amor, a fase é pouco compensadora. Bom para mudança ou pequena viagem. Não discuta. Número favorável: 339.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Esta manhã oferecerá alternativa entre alegria e aborrecimento. Encontro com pessoas fúteis e sensata. Mantenha-se eqüidistante. Número favorável: 871.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Depois do meio dia, poderá ter momento de grandes decisões. Bom para assuntos forenses, ligados a dinheiro: herança ou empréstimos. Número favorável: 387.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Apesar da instabilidade do tempo, use roupas claras: escuro lhe é desfavorável. Guarde rigidamente seus segredos: estão periganfo. Número favorável: 696.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Alguém de sua estima, que depende do seu estimulo, está necessitando de assistência. Negócios em má posição. Limite suas confidências. Número favorável: 394.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Seu excesso de confiança em certos amigos, está prejudicando-o. Cuide-se do que disser e das atitudes assumidas. Não solicite favores. Número favorável: 245.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Popularidade em ascensão. No ambiente doméstico, tudo positivo. Transfira para a próxima semana qualquer compromisso relativo a dinheiro. Número favorável: 088.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Robusteça a confiança em si mesmo: os desarcetos passarão. Apegue-se a quem se apega a você. Não confie a terceiros suas preocupações. Numero favorável: 511.

Mano Rodrigues: — "A minha é cantar"

Ele não é muito conhecido do grande público de rádio e tevê. Também ainda não fez carreira como bom vendedor de discos. Mas aqueles que freqüentam com assiduidade, boates e shows noturnos conhecem bem o talento e as qualidades de Mano Rodrigues que, agora, participando do show que reabre a Boate Sucata, espera obter, a curto prazo, a consagração que há 11 anos vem perseguindo. O nome do espetáculo é "Era Uma Vez... No Carnaval", produção e direção de Carlos Imperial, que também está estreando à frente de um show noturno e que inicia temporada hoje.

Paraense de Belém, vinte e nove anos de idade, Mano Rodrigues veio para o Rio há doze anos a convite de Bill Blanco para trabalhar em seu escritório de engenharia na Av. Rio Branco, — a CBC, Companhia Brasileira de Construções Gerais — onde ficou quase dois anos. Compositor consagrado é vendo em Mano um cantor de grandes possibilidades, Bili, nesses dois anos, integrou o amigo e empregado ao meio artístico, ajudando-o e dando-lhe conselhos no que podia.

"Sou contratado da Boate Fossa, atualmente, onde já fiz dois shows muito importantes: "Ribamar Fala de Dolores Duran", com o próprio, Carminha Mascarenhas, Valesca e eu — e "Vamos Falar de Amor", com Sérgio Bitencourt, Valescá, Ribamar e Márcia de Windsor, com texto do próprio Sérgio. A oportunidade de fazer "Era Uma Vez... No Carnaval", surgiu daí. Carlos Imperial foi assistir e gostou demais. Viu umas dez vezes e, como já estava com idéia de montar seu próprio espetáculo na Sucata — que vai reabrir com esse show — resolveu me aproveitar. Basicamente, "Era Uma Vez...

No Carnaval" é assim: marchas e sambas de carnaval que ao serem relembradas — as mais famosas — vão contando a história do próprio carnaval, desde Chiquinha Gonzaga, com seu famoso "Abre Alas" até os dias de hoje. No espetáculo, metade das músicas canto eu e a outra metade canta Sidnei Magal. Somos os dois únicos cantores do show, mais Márcia de Windsor — responsável pelos textos de ligação entre as músicas — e as "lebres" do Imperial que também assina o texto do show. O espetáculo está previsto para ficar em cartaz por tempo indeterminado. Depois, ao que parece, Imperial pretende montar um outro show, aqui mesmo na Sucata ou lá na Fossa, com o Elias Abifadel, dependendo ainda de alguns acertos."

CARREIRA

A primeira oportunidade aqui no Rio, surgiu para Mano Rodrigues através do pianista Sacha, na Boate Balaio, no Leme Palace Hotel, onde ficou três anos como crooner, em razão do sucesso que alcançou. Considera a experiência muito válida e excelente para a base de qualquer cantor, "não só em termos de show, como também pela comunicação e desembaraço diante do público". Já fez também, muitos shows por todo o Brasil, sozinho ou acompanhado de outros artistas, mas, acentua "show, mentado mesmo, foram só esses três".

— Estou com vinte e nove anos e vou fazer onze de carreira, meu tempo de Rio de Janeiro. Toda a minha vida, sempre cantei e nunca exerci nenhuma outra atividade artística como teatro ou cinema. Raramente faço televisão, — não porque não goste, mas sim porque não me chamam. Fiz uma ponta, certa vez, no filme "Cássy Jones, o magnífico sedutor" onde eu canto o bolero "Abandonado", com letra do Imperial. Já gravei também, dois lps, com o Sacha, na Boate Balaio, além de muitas trilhas sonoras para filmes. Gravei também um outro lp, só com músicas de festivais. Aliás, já participei de muitos e ganhei um, em Niterói, "Festival da Canção Romântica". Tirei primeiro lugar defendendo música de Sebastião Tapajós e Marilena Amaral chamado "Brisa Leve". Mas não componho nada, pelo menos nunca tentei. Apenas canto, — essa é a minha.

Quanto a outras profissões, Mano Rodrigues confessa que "praticamente não as teve" tendo trabalhado apenas, em Belém do Pará, num escritório da companhia de aviação de seu pai e seu tio. Mas, mesmo assim, amadoristicamente, sempre cantava ou fazia shows. Tanto, que sua vinda para o Rio deu-se através de sua vitória num concurso. Seus cantores prediletos são Elis Regina e Jonhy Mathis.

A NOITE E O ESPETÁCULO

DR. PINTO

• Um espetáculo que conta a história do carnaval desde os idolos das batalhas de confetes e dos cordões de rua até os agitados bailes de hoje, será a estréia hoje da Sucata, com Márcia de Windosor à frente do elenco. Mano Rodrigues, Sidnei Magal, "As Gatas" revendo os eternos sucessos desde Lamartine Babo até Caetano Veloso. Um lindo guarda-roupa e as vedetas Sandra Escobar, Leila Cravo, Lurdes Nascimento, Cecília Salazar, Zélia Zamir, Marília Gibaldi, Ivi, Fatima França, Babi Conceição e Claudia Celeste que formam as "Lebrinhas da Sucata" sob a direção de Carlos Imperial.

x x x

• Continua o Nevada Praia Clube fazendo desfilar nos fins de semana, pelas piscinas do clube, as mais lindas moças do Rio, inclusive a Miss Guanabara 75, que saiu da elegante agremiação da Barra da Tijuca.

x x x

• O "Brazilian Foilles 75", comemorou 9 meses de sucesso no Nacional-Rio, sob a direção de Caribé da Rocha. É o espetáculo mais luxuoso da noite carioca nos últimos 5 anos e conta a história musical do carnaval em todo o mundo. O guarda-roupa ficou em 700 mil cruzeiros e são 80 minutos de música e balé de 15 países. No elenco estão 45 pessoas, entre eles Jerri Adriani, Edu da Gita, Jorge Goulart, Nora Nei e Lourdinha Bitencourt.

x x x

• Ainda está semana na Boate Carroussel, Pimenta apresentando o cantor galã Osni José, Paulo Xaveco, a dupla Crioulo Doido e Boneca de Pixe, Olinda Ribeiro, o Rouxinol das madrugadas e os "strip-teases" de Daise Capetinha e Japan, sem se falar no cantor e apresentador Jordélio Marçal.

x x x

• No elenco de "Cobertura 34", que deverá estrear dia 8 no Teatro Dulcina, saiu Cláudio Cavalcanti e entrou em seu lugar José Augusto Branco. Ficam ainda ali Neuza Amaral, Fausto Rocha, Rita de Cássia e Maurício Lâiola. A direção é de José Maria Monteiro com cenografia de Cláudio Mancini. O texto é de Paulo Silvino e a produção de João Carlos Pena.

x x x

• Dia 4, o complexo de comes-e-bebes do Sambão e Sinhá comemora seu 18º mês de existência. É a única casa do Rio que cultiva as coisas brasileiras desde a cozinha até ao espetáculo. O responsável direto pela vitória da casa é Ivon Curi, que além de laureado cantor, revelou-se dinâmico administrador e profundo conhecedor de assuntos culinários brasileiros.

x x x

• A novela "Gabriela, Cravo e Canela" será lançada em jantar oferecido por Sargentelli no Pracinha do Lalá, no andar superior do Obaóba. Os convidados serão apenas 80 e incluem artistas, diretores da Globo e jornalistas.

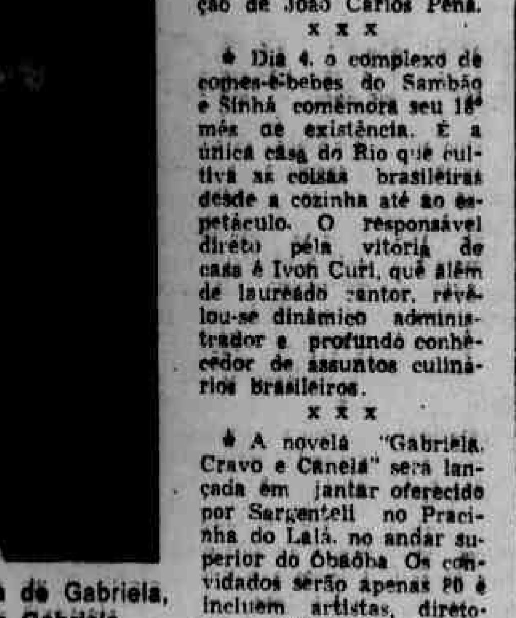
Sônia Braga será a principal figura de Gabriela, Cravo e Canela, fazendo a própria Gabriela

PALAVRAS CRUZADAS

Afonso Nogueira

HORIZONTAIS: 1. Juntar (dinheiro) vendendo; 7. O mesmo que avaro; 8. Licor alcoólico, resultante do suco fermentado de várias palmeiras; 9. Espaço de trinta dias; 10. Serviço Público (abrev.); 12. Cabo do Canadá; 13. Também; 14. (Bras.) Resina extraída da planta oagani; 16. Comer erva não ceifada (o gado); 18. Fragoso, rijo.

VERTICAIS: 1. (Fig.) Aviador eximio; 2. Porta falsa ou galeria subterrânea, para se sair secretamente de uma praça fortificada (pl); 3. Fruto da videira (pl.); 4. Achar graça; 5. Conceder anistia a:; 6. Símbolo do rádio; 9. Pedra de lagar; 11. Pretexto; 13. Diante de:; 15. Aspirante (abrev.); 16. Instrumento agrícola; 17. Letra grega.



SOLUÇÃO:

HORIZONTAIS: 1. Apurar; 7. Sovina; 8. Tari; 9. Mês; 10. S.P.; 12. Or; 13. Ate; 14. Nani; 16. Pastar; 18. Aspero.

VERTICAIS: 1. Ás; 2. Poternas; 3. Uvas; 4. Rir; 5. Anistiar; 6. Ra; 9. Mó; 11. Pé; 13. Ante; 15. Asp.; 16. Pá; 17. Rô.

SHOW DA CIDADE

Oziel Peçanha

Demolição no Rená já começou

Fundado a 17 de fevereiro de 1971, O Renascença Clube tornou-se conhecido no Rio de Janeiro, Brasil e exterior pelas belas mulatas que o representavam no Concurso de Miss Guanabara.

Sua 1.ª miss foi em 1957 a sempre simpática Dircê Machado, que até hoje continua prestigiando os acontecimentos sociais do clube. Depois vieram Aizita Nascimento, Esmeralda Barros, Vera Lúcia Couto (que foi Miss Brasil n.º 3 em 1964), Elizabete Nunes, Ilan Amaral e Keila Verissimo.

Mas o Rena, não vive só de mulatas na passarela.

Em sua sede na Rua Barão de São Francisco, n.º 54, no Andaraí, são praticadas diversas modalidades de jogos de salão, sessões de cinema, teatro e grupo de danças formados pelos jovens associados, bailes e tem como destaque sua famosa roda de samba, todos os sábados, que por motivo das obras da construção da sede nova, está sendo realizada na A. A. Tijuca n.º 149, onde os que realmente gostam da verdadeira música popular brasileira, lotam as dependências do co-irmão que cedeu gentilmente suas dependências, superando às vezes a casa dos 4.000 pessoas.

É falando das obras, o presidente Ailton Silva declarou: "No prazo de seis meses, se tudo correr bem, estaremos inaugurando nossa sede totalmente remodelada, oferecendo aos associados e convidados uma casa onde eles possam fazer o prolongamento toda sua".

Além da quadra coberta, a fachada do clube terá 2 andares, além de vestiários, frigorífico, sauna, sala de leitura e uma cozinha que poderá atender um banquete de até 700 pessoas.

Escolas, blocos & batuques

Tupi de Brás de Pina começa nesta sexta-feira, às 22 horas, uma movimentada *Roda de Samba*, na sede da Associação Atlética Florença, Vila Kosmos. Convidados para a estréia: Marron do Salgueiro e Preto Rico da Mangueira. Para os sábados, na quadra da agremiação, o presidente Gilson Serqueira mandou programar ensaios, com vistas ao próximo carnaval.

— • —

Bafo da Onça convidado para as festas das sextas-feiras, a partir das 23 horas, na sua quadra, Rua Marquês de Sapucaí 288, com fundo do excelente conjunto *Exportasamba*. O presidente Albano Silva, que está entregando, pessoalmente, os convites, afirma que vamos assistir grandes noitadas de samba.

— • —

Raimundo do Nascimento, Relações Públicas da Unidos de São Carlos, dando as previsões de um carnaval mais quente que este ano, na sua tradicional escola. E quem não acredita no Mundico?

— • —

Cara de Bamba, a mais badalada festa da Unidos de Vila Isabel, tem nesta sexta-feira, a partir das 22 horas, presenças garantidas de: Balaninho, Nadinho da Ilha, Aloisio Machado, Xangô da Mangueira, Ari do Cavaco, conjunto Samba Son Sete e outros ainda não identificados...

— • —

Na quadra do Salgueiro (Esporte Clube Maxwell), amanhã, às 23 horas, a badalação será *Balaio de Gato*, do não menos badalativo Sérgio Sinéli, e participação de cobras do partido alto.

Clubes & Sociedades

Departamento Social do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica programou para manhã, às 23 horas, *Baile Social*, com fundo musical do conjunto Joni Maza. Mais uma noite de intensa movimentação na sede da Av. Ernâni Cardoso.

•

Babi Pignatari e um grande grupo de turistas deram uma social esticada no Obaóba, no último fim-de-semana, para aplaudirem o show do Sargentelli. Ninguém sabe quem gostou mais: Pignatari ou seus convidados.

•

Auditório do Grajaú Tênis Clube recebe domingo próximo, às 15 horas, o Teatro Independente, para apresentação da peça *Mimi, O Gato Malandro*, de Régis Rodrigo. Às 17 horas, do mesmo dia, o público ávido por bons programas infantis, poderá pagar à segunda sessão.

•

Momento social de importância para o mundo teatral está previsto para o próximo dia 7, no *Le Bateau*. João Carlos Penna, produtor de *Loucuras na Cobertura* (ex-Cobertura 34), receberá imprensa e amigos para um coquetel e apresentação oficial do elenco.

•

Social Clube Marabu dará baile comemorativo do seu 15º aniversário, dia 20 deste mês, com roteiro musical de Chiquinho do Acordeon e Sua Orquestra. *Show da Cidade* agradece convite e promete presença.

Tudo é show no Rio,,,

1 — A Diretoria do Sindicato dos Radialistas está atenta para qualquer intenção dos dirigentes da Rádio Relógio Federal. Também, seus funcionários continuam na expectativa. Por que levar todo o seu Departamento Técnico para funcionar nas dependências dos transmissores, em Niterói? Por que gravar toda a sua programação, inclusive deixando os espaços, apenas, para a hora certa que é anunciada diretamente do Observatório Nacional? Todos já sentiram que, daí teremos mais desemprêgo.

2 — Coutinho e Paiertterão Tom e Dito na noitada de samba do Teatro Opinião segunda-feira próxima, dia 7. Esta é a primeira apresentação da dupla, no Rio, após o lançamento de seu Lp *Se Mandá M'Imbora, Eu Fico*. Só falta convite para aplaudirmos os pupilos de Evido Lemos. Té?

3 — O V Festival da Canção Popular de Muriaé, a ser realizado nos dias 12, 19 e 20 deste mês, contará com a presença da cantora Fafi, bi-campeã na categoria de *Melhor Intérprete*, do Festival de Araruama. Fafi defenderá três músicas, duas de sua autoria: *Depois do Trabalho* e *Por Via Das Dúvidas*, além de *Vida ... Mas Que Vida*, da compositora Reimá Regina.

4 — *Top Of The Pop*, programa de categoria da Tv Rio, segundo assinantes de pesquisas de audiência, é líder no seu horário. A notícia deixa, o badalativo Messiê Lima, também, da buate New Kilt Club, mais sorridente ainda. E, para provar a veracidade da coisa, a direção artística a comercial, também já determinaram que, a partir da segunda quizena deste mês, a festiva atração passará a ser apresentada aos sábados, a partir das 18 horas. É isso aí, Lima!

5 — Carlos Ramiro é o vanguardeiro (bonito, Zair Cançado) do esporte amador no Rádio Carioca. E ele o responsável pelo êxito do programa *Brasil Samba e Bola*, na Rio de Janeiro. Para confirmação: sintonizar os 1.330 khz, diariamente, às 17 de matina e aos domingos.

Estorinha...

"O Come Quieto", claro, trabalha em silêncio. Este filme da recém-instituida "Juruá' Produções Cinematográficas", iniciou seus trabalhos no dia 24 de março e pretende ter todas as suas cenas rodadas até o dia 15 do corrente. Com uma produção organizada que lhe permite uma "performance" rápida e de qualidade, Alberto Pieralisi dirige "O Come Quieto", que tem em seu elenco os atores Rubens de Falco, Stan Conner, Martha Moyano, Maria Cristina, Lúcia Alves, Zora e Fabiola, e um lançamento previsto para o final de agosto. Com esta comédia que tem argumento de Hélio Bloch, a "Juruá" dá mais um passo para a consolidação da indústria do cinema nacional.

Correspondência para SHOW DA CIDADE: Oziel Peçanha — Rua Riachuelo, 73 — Departamento de Jornalismo — Rádio Continental

SAMBA É UM PRODUTO NACIONAL, SE VOCE GOSTA..

Basta sintonizar a Rádio Continental, exatamente à zero hora, de 2.ª a 6.ª-feira, e acompanhar atentamente o programa quente

RIO, ACADEMIA DO SAMBA!

UMA PRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DE ELINTO PIRES

Trabalhadores e seus dependentes vão receber bolsas-de-estudo

O ministro do Trabalho autorizou o pagamento de 18.271 bolsas concedidas pelo Programa Especial de Bolsas de Estudo, por intermédio de 130 sindicatos profissionais sediados no antigo Estado da Guanabara. O pagamento liberado atinge o montante de Cr$ 1.798.000,00 e corresponde à primeira parcela de bolsas a que têm direito os estudantes com freqüência normal no segundo semestre do ano letivo de 1974. O benefício atinge os trabalhadores sindicalizados e seus dependentes matriculados em escolas públicas e particulares e que estejam cursando as quatro últimas séries do 1.º grau, ou quaisquer das séries do 2.º grau.

BOLSAS TÉCNICAS

Além das bolsas oferecidas pelos sindicatos, o Ministério do Trabalho ampliou sua programação com a assinatura de convênio com a Escola Técnica Federal "Celso Suckov da Fonseca", concedendo, em conseqüência, bolsas para carreiras técnicas consideradas prioritárias no processo de desenvolvimento do País. Essas novas modalidades atendem aos estudantes matriculados nos cursos de Eletrônica, Edificações, Eletrônica, Estradas, Meteorologia, Telecomunicações e Mecânica, mantidos pela escola conveniada.

BOLSAS ROTATIVAS

Fixadas em Cr$ 800,00 anuais no primeiro ano técnico e Cr$ 1.000,00 a partir do segundo ano, com pagamento em oito parcelas de Cr$ 100,00 e Cr$ 200,00, respectivamente, as novas bolsas do Ministério do Trabalho são pagas diretamente pela escola. Rotativas a partir da segunda série, as bolsas serão restituídas após a conclusão do curso, sem juros e sem correção monetária, e em número de anos igual ao do recebimento do benefício.

SINDICAL

Metalúrgicos vêem horário

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico promove assembléia hoje às 10 horas, na Fundição Artística e Ind. Ltda., visando ao acordo de compensação de horário de trabalho.

Representantes comerciais com delegado

O delegado regional do Trabalho, sr. Luís Carlos de Brito, representando o ministro Arnaldo Prieto, recebeu em seu gabinete, no Rio de Janeiro, representantes comerciais de todo o Brasil, que estiveram reunidos nesta cidade, num encontro promovido pelo Conselho Federal de Representantes Comerciais.

Coube ao sr. José Leite Martins, representante comercial do Ceará, saudar o ministro do Trabalho, manifestando a solidariedade de todos pelas medidas adotadas em favor da valorização do homem e a implantação de um sindicado autêntico e representativo.

Falando na ocasião, o sr. Luís Carlos de Brito, delegado regional do Trabalho, ressaltou o importante papel dos representantes comerciais no progresso do país, acentuando a satisfação em recebê-los no dia em que a Revolução comemorava mais um aniversário, o que representava motivo de redobrada satisfação. Lembrou o delegado que o Brasil "é um país de ordem e respeito às autoridades monstituídas, enquanto em outras partes do mundo vive-se momentos de guerras constantes, conflitos generalizados e outras anormalidades".

Estiveram presentes também, os srs. Paulo Santos, subchefe do gabinete do ministro no Rio, Francisco Brasil, delegado substituto e Paulo Rodrigues Alves, presidente do Conselho Federal dos Representantes Comerciais. Também compareceram ao encontro vários diretores da Delegacia Regional do Trabalho.

Aumento dos fumageiros

Altair da Silva Melick, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Fumo, informa que está confirmada para o dia 22 do corrente, no Tribunal Regional do Trabalho, a realização de audiência de conciliação, visando o debate da questão salarial. O indice oficial é de 44 por-cento, a partir de primeiro de março.

Distribuidoras cinematográficas

Dia 23 de junho haverá eleições no Sindicato das Empresas Distribuidoras Cinematográficas, para renovação da diretoria e do conselho fiscal, estando aberto o prazo de registro de candidatos, na Rua Senador Dantas, 45-B, 8º andar.

Telefônicos com a Chapa Azul

Henrique Humberto Pignataro, diretor-tesoureiro do sindicato dos telefônicos e cabeça da chapa azul, asseverou: "A nossa vitória, nas eleições do dia 7 do corrente, será a vitória da classe. Temos trabalhado e realizado bastante. Todos podem constatar o que fizemos em prol da nossa laboriosa categoria".

Semana sindical

A Oitava Semana Sindical e o Sétimo Encontro de Trabalhadores de Santa Catarina serão realizados de 28 do corrente a primeiro de maio, na cidade de Joinvile.

Esses conclaves são organizados pelo govêrno do Estado, através da Secretaria dos Serviços Sociais.

Novas carteiras e São Cristóvão preocupam a Celso Franco

O comandante Celso Franco, diretor do Departamento de Trânsito, almoçou ontem com o diretor da Casa da Moeda e, durante o almoço, tratou do problema da confecção das novas carteiras de habilitação que serão utilizadas no Estado do Rio de Janeiro. Enquanto as novas carteiras não ficam prontas, o Detran está expedindo autorizações especiais válidas por 15 dias.

O comandante Celso Franco, anunciou ontem, através de sua assessoria de imprensa que o sistema de mecanização do envio de multas, empregado no extinto Estado da Guanabara, deverá ser estendido em todo o Rio de Janeiro. Informou ainda que o Estado será dotado de uma estrutura no setor de trânsito, semelhante ao que existe em São Paulo.

Entre as preocupações do diretor do Detran em relação ao trânsito carioca, está o problema do tráfego na Avenida Pedro II e Rua Francisco Bicalho, em São Cristóvão, além da Avenida Brasil e Av. Rodrigues Alves que, desde que mudaram as mãos da direção nas ruas da Tijuca, vem sofrendo constantes engarrafamentos no horário compreendido entre 7 e 10 horas da manhã.

Embora não haja nenhuma informação precisa, acredita-se que os técnicos do Detran estejam estudando um meio de melhorar a fluidez, principalmente da Avenida Pedro II e Rua Francisco Bicalho que tornaram-se opções de motoristas que dirigem-se ao centro da cidade e zona sul, vindos da zona norte, desde que foram "mexidas" as ruas da Tijuca. Essas duas importantes artérias, vêm sofrendo congestionamentos diários tornando-se intransitáveis e são as únicas opções para os moradores do bairro.

Funcionalismo em Foco

EVY VIEIRA

GOVERNO ATENDE SERVIDORES NA CONTAGEM DO TEMPO PARA APOSENTADORIA

— O ministro da Previdência Social, Nascimento e Silva, entregou pessoalmente ao Congresso Nacional o anteprojeto que dispõe sobre a contagem recíproca do tempo de serviço. Assim, por determinação direta do presidente Geisel, mais uma vez é atendida a Associação dos Servidores Civis que, num recente memorial, solicitou que o tempo de serviço prestado à empresa particular pudesse ser contado para aposentadoria no serviço público.

O anteprojeto governamental deverá ser apreciado em regime de urgência no Congresso, de forma a permitir o benefício no menor prazo a todos os servidores públicos. A contagem recíproca do tempo de serviço pressupõe o desconto nos respectivos períodos em favor da Previdência Social e, além do benefício aos próprios funcionários, resultará numa benéfica renovação dos quadros no serviço público.

Tomando conhecimento do envio da mensagem ao Poder Legislativo o presidente da ASCB, professor Darci Daniel de Deus, dirigiu imediatamente mensagem gratulatória ao presidente da República, na qual salienta a urgência para outras conquistas sociais, inclusive imediata vigência do Plano de Classificação de Cargos.

— x —

Decreto do presidente Geisel designou Valdir dos Santos, coordenador de Legislação do Pessoal do DASP, para representar o Brasil na Conferência Técnica sobre o Serviço Público da Organização Internacional do Trabalho será realizado em Genebra, de 7 a 18 de abril.

Assistência médica no Brasil

A integração dos serviços de saúde, públicos e privados a níveis federal, estadual e municipal, será debatida durante o V Seminário sobre Assistência Médica no Brasil; que se realizará em São Paulo, de 7 a 11 de abril próximo. O seminário será aberto no dia 7, com palestra do ministro Nascimento e Silva sobre o Panorama Geral da Assistência Médica no Brasil.

O certame é promovido pela Associação Paulista de Saúde Pública, com a colaboração da Federação Brasileira de Hospitais, e deverá contar com a participação de cerca de 800 médicos, diretores e administradores de hospitais, odontologistas, enfermeiros, nutricionistas e integrantes de várias categorias profissionais e de estudantes ligados ao setor de saúde.

Curso de primeiros socorros

Curso Prático de Primeiros Socorros será dado no Restaurante dos Comerciários do SESC em Madureira, na Av. Edgar Romero, 81, cobertura. As aulas serão às quintas-feiras, de 16 às 18 horas, de 3 de abril a 29 de maio. As inscrições, gratuitas, podem ser feitas no Centro de Atividades do SESC de Madureira, na Rua Carvalho de Sousa, 237, 5º andar, diariamente, de 13 às 19 horas.

— x —

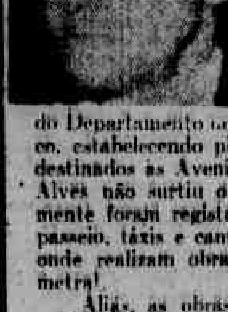
O secretário Gastão de Abreu Pires, dos Recursos Humanos, receberá em audiência, na próxima semana, o presidente da Associação dos Servidores do Paraná, sr. Odir Gomes da Rocha. Durante o encontro, serão analisados vários assuntos de interesse do funcionalismo publico estadual, de acordo com a política fixada pelo governador Jaime Canet Jr., de dar melhor atendimento aos servidores estaduais, incentivando o aprimoramento de suas qualidades funcionais mediante a realização de seminários e cursos regulares de formação.

Correspondência para esta coluna, consultas e noticiário geral devem ser remetidos para: ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL — Assessoria de Relações Públicas — Josias Alt — Evi Vieira — Gina Evald — Av. Marechal Câmara, 186 . 3º andar — Rio de Janeiro — RJ.

AMOR CARIOCA

TRÂNSITO

Apesar das medidas adotadas pelas autoridades do Departamento de Trânsito, no que diz respeito ao remanejamento do tráfego de veículos nos diversos pontos da cidade, o trânsito carioca continua desafiando a argúcia dos técnicos do setor, pois a cada dia são registrados engarrafamentos nas ruas centrais, da Zona Sul e principalmente na Avenida Brasil, que é a principal artéria de ligação entre a Cidade do Rio de Janeiro e os municípios vizinhos, bem como duas vias de acesso de grande movimentação de automóveis, ônibus e caminhões, que são as Rodovias Presidente Dutra (Rio-São Paulo) e Washington Luiz (Rio-Petrópolis).



A primeira "Operação Avenida Brasil" dirigida pessoalmente pelo atual diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, estabelecendo pistas preferenciais para os veículos destinados às Avenidas Presidente Vargas e Rodrigues Alves não surtiu o resultado esperado, porque novamente foram registrados engarrafamentos de autos de passeio, táxis e caminhões ao longo do Cais do Porto, onde realizam obras de construção da Avenida Perimetral.

Aliás, as obras que não terminam nunca e são realizadas com grande morosidade, constituem fator preponderante para aumentar a incidência dos constantes engarrafamentos que tiram a paciência de qualquer ser humano, principalmente quando tal ocorrência se verifica nos dias de sol forte e que o calor é abrasador.

Achamos que os técnicos do Departamento de Trânsito devem executar um plano de grande envergadura e a curto prazo para atenuar os efeitos dos engarrafamentos, colocando motociclistas principalmente nas vias de grande movimento, para orientar os motoristas e evitar que estes pratiquem "fechadas" em outros veículos e desrespeitem as normas do Código Nacional de Trânsito, a exemplo do que existem em países mais adiantados, que contam com patrulhas rodoviárias percorrendo as estradas e advertindo os profissionais do volante que porventura estejam cometendo infrações e colocando em perigo a vida de terceiros.

A situação do trânsito carioca como se encontra não deve perdurar, pois as horas perdidas pelos veículos e passageiros nos engarrafamentos constituem prejuízo para a economia nacional e perda desnecessária de combustível, além de atingir fundamentalmente as atividades da Cidade do Rio de Janeiro e aumentar o número de motoristas que passam a sofrer de neuroses, notadamente entre os que trabalham nos coletivos, que não têm hora de almoço e são obrigados a fazer extraordinários para complementar as suas despesas domésticas.

Outro ponto que deve ser fiscalizado pelas autoridades da Comissão de Coordenação de Obras Públicas e do Departamento de Trânsito é o tempo de duração de diversos reparos na via pública, pois na maioria das vezes, estes consertos nos serviços de telefones, gás, energia elétrica e água não terminam nunca e enquanto as pistas não são liberadas para o escoamento dos veículos, tais locais passam a ser pontos críticos causadores de engarrafamentos.

RECONDUZIDO AO TRT O JUIZ FLORIANO MACIEL

Está repercutindo intensa e favoravelmente no meio sindical a recondução do Juiz Classista Floriano da Silveira Maciel ao Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, por ato emanado do Exmo. Sr. Presidente da República.

A recondução desse Magistrado, veio fazer Justiça aos seus méritos, à sua capacidade e aos assinalados serviços que há longos anos vêm prestando ao Judiciário Brasileiro.

O vasto círculo de amizade do conhecido Magistrado tem-lhe manifestado o seu regozijo pelo auspicioso acontecimento.

BEBIDAS SUBIRAM

Desde ontem, as cervejas e refrigerantes estão custando mais caro. Os novos preços foram autorizados pelo Conselho Interministerial de Preços (CIP), para os produtos fabricados pela Antártica, Skol, Coca-Cola e Pepsi. Os artigos da Brahma só sofrerão aumento no final da semana em virtude do atraso nos cálculos nos preços de varejo.

De acordo com a nova tabela, são os seguintes os preços para o balcão e mesa respectivamente: cerveja Antártica, no balcão Cr$ 3,05, nas mesas, Cr$ 3,35. O guaraná e água tônica, passaram para Cr$ 0,94 no balcão e Cr$ 1,00 nas mesas. A Coca-Cola, Fanta, Pepsi, Grapete e Crush, variando de tamanho, tem os mesmos preços, no balcão e nas mesas: o refrigerante pequeno Cr$ 0,07 e Cr$ 0,75; média 85 a 95 centavos e tamanho litro Cr$ 2,40 e Cr$ 2,65.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES E OPERADORES DE MESAS TELEFÔNICAS DO ESTADO DA GUANABARA

Representante da Categoria Profissional dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas do Estado da Guanabara

Sede Própria: RUA MORAIS E SILVA n.º 94 — Telefone 228-1119
End. Teleg. SINTTEL — Rio de Janeiro — RJ

Circular n.º 75/6

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ELEIÇÕES SINDICAIS

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no artigo 13, letra "I" da Portaria n.º 40, de 21 de janeiro de 1965, convocamos os associados em gozo dos seus direitos sindicais para a votação na eleição da Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas do Estado da Guanabara e de Delegados Representantes ao Conselho da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas.

Esta eleição será realizada em 7 de abril de 1975, em 1a convocação, funcionando as mesas coletoras nos locais e horários seguintes:

LOCAL	HORÁRIOS
1 — Rua Morais e Silva n.º 94, Engenho Velho	8 às 19 horas
2 — Rua Jangadeiros n.º 48 — P. S. Ipanema	8 " 18 "
3 — Rua Siqueira Campos n.º 37 — P.S. Copacabana	8 " 18 "
4 — Rua Dois de Dezembro n.º 63, Catete	7 " 19 "
5 — Rua Arnaldo Quintela n.º 70, Botafogo	7 " 19 "
6 — Rua Real Grandeza n.º 210, Botafogo	8 " 19 "
7 — Rua General Polidoro n.º 99, Botafogo	7 " 19 "
8 — Travessa Braz e Barros n.º 20, Catumbi	7 " 19 "
9 — Rua Beneditinos n.º 17, Centro (letra A a D)	8 " 17 "
10 — Rua Beneditinos n.º 17, Centro (letra E a J)	8 " 17 "
11 — Rua Beneditinos n.º 17, Centro (letra L a M)	8 " 17 "
12 — Rua Beneditinos n.º 17, Centro (letra N a Z)	8 " 17 "
13 — Av. Nilo Peçanha n.º 50, Centro (CTB — CETEL)	8 " 17 "
14 — Praça Tiradentes n.º 41, Centro (Letra A a I)	8 " 18 "
15 — Praça Tiradentes n.º 41, Centro (letra J a Z)	8 " 18 "
16 — Rua Alexandre Mackenzie n.º 75, Centro (letra A a D)	8 " 19 "
17 — Rua Alexandre Mackenzie n.º 75, Centro (letra E a I)	8 " 19 "
18 — Rua Alexandre Mackenzie n.º 75, Centro (letra J a L)	8 " 19 "
19 — Rua Alexandre Mackenzie n.º 75, Centro (letra M)	8 " 19 "
20 — Rua Alexandre Mackenzie n.º 75, Centro (letra N a R)	8 " 19 "
21 — Rua Alexandre Mackenzie n.º 75, Centro (letra T a Z)	8 " 19 "
22 — Av. Pres. Vargas n.º 2.560, Centro, sobreloja (letra A a H)	8 " 17 "
23 — Av. Pres. Vargas n.º 2.560, Centro, 4.º andar (letra I a M)	8 " 17 "
24 — Av. Pres. Vargas n.º 2.560, Centro, 8.º andar (letra N a Z)	8 " 17 "
25 — Av. Rio Branco n.º 37, Centro (CTB e CETEL)	8 " 17 "
26 — Rua Gal. Canabarro n.º 215, Maracanã (letra A a J)	7 " 19 "
27 — Rua Gal. Canabarro n.º 215, Maracanã (letra L a Z)	7 " 19 "
28 — Rua Chaves de Faria n.º 85, São Cristóvão (letra A a G)	7 " 19 "
29 — Rua Chaves de Faria n.º 85, São Cristóvão (letra H a M)	7 " 19 "
30 — Rua Chaves de Faria n.º 85, São Cristóvão (letra N a Z)	7 " 19 "
31 — Rua Dois de Maio n.º 333, Engenho Novo (Rede)	8 " 19 "
32 — Rua Dois de Maio n.º 437/439, Engenho Novo (letra A)	8 " 19 "
33 — Rua Dois de Maio n.º 437/439, Engenho Novo (letra B a D)	8 " 19 "
34 — Rua Dois de Maio n.º 437/439, Engenho Novo (letra E a I)	8 " 19 "
35 — Rua Dois de Maio n.º 437/439, Engenho Novo (letra J)	8 " 19 "
36 — Rua Dois de Maio n.º 437/439, Engenho Novo (letra L a M)	8 " 19 "
37 — Rua Dois de Maio n.º 437/439, Engenho Novo (letra N a R)	8 " 19 "
38 — Rua Dois de Maio n.º 437/439, Engenho Novo (letra S a Z)	8 " 19 "
39 — Rua Monsenhor Jerônimo n.º 94, Engenho de Dentro	8 " 18 "
40 — Rua Hannibal Porto n.º 450, Irajá (CETEL)	7 " 19 "
41 — Rua Henrique Ferreira n.º 101, Bento Ribeiro (CETEL)	8 " 18 "
42 — Rua Alexandre Mackenzie n.º 75, Centro (EMBRATEL)	8 " 18 "
43 — ITINERANTE — Rodoviária, Av. Rio Branco, 156 Aeroporto Santos Dumont, Barra da Tijuca (CETEL), Jacarepaguá, Rua Barão de Mesquita 380	8 " 20 "
44 — ITINERANTE — Rua Teodoro da Silva, 998, Rua Uruguai 204, Rua Uranos 1.119, P.S. Galeão (CTB) Governador (CETEL) Rua Dias da Cruz 182	7 " 18 "
45 — ITINERANTE — Marechal Hermes (CTB), Bangu (CETEL), Senador Camará, Campo Grande (CETEL), Santa Cruz (CETEL)	8 " 19 "

De acordo com o Art. 37 da Portaria n.º 40, de 21 de janeiro de 1965 a eleição será válida, se participarem da votação, mais de 2/3 dos associados com capacidade de votar.

Poderão votar os associados que contarem mais de 6 (seis) meses de inscrição no quadro social e mais de 2 (dois) anos no exercício da profissão; tiverem mais de 18 anos; estiverem em gozo dos seus direitos sociais; aqueles que até 10 (dez) dias após a publicação do Edital de Convocação se quitarem de suas contribuições.

Por força do Decreto-lei n.º 229, de 28-2-1967, que altera o Decreto-lei n.º 5.452 de 1-5-1943, parágrafo único do artigo 529; "É obrigatório aos associados o voto nas eleições sindicais."

Letra "F" do artigo 553 — Multa de 1/30 (um trinta avos) do salário-mínimo regional; aplicável ao associado que deixar de cumprir sem causa justificada, o disposto no parágrafo único do artigo 529.

As relações dos associados eleitores se acham afixadas na sede do Sindicato e nos locais de trabalho.

Conforme revisão do número de associados votantes, o "Quorum" válido desta eleição é 5.410 eleitores.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1975

NEHEMIAS MONTEIRO
Presidente

III Campeonato de Futebol de Jornaleiros

Já estão abertas as incrições para os clubes que vão participar no III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros da temporada de 1975, devendo os interessados se dirigirem à Rua do Lavradio, 92, sobrado, Centro, no horário de 9 às 18 horas, com o sr. Álvaro Scudieri, ou solicitar informações pelos telefones 252-0450 ou 252-1477.

SELEÇÃO X CASCADURA

O Cascadura, campeão da temporada de 1974, estará enfrentando a Seleção dos Jornaleiros, no dia 14 de abril, no jogo festivo de entrega dos prêmios aos vencedores do certame recém-terminado. A Seleção dos Jornaleiros será convocada pelo dirigente Salvatori Perrota, do Copacabana I, vice-campeão da temporada.

TORNEIO INICIO

O Torneio Inicio da temporada de 1975 será realizado no dia 28 de abril, abrindo assim oficialmente a temporada.

Portanto, os clubes que vão participar do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros, devem urgentemente providenciar as suas inscrições. A primeira rodada do certame de 1975 está prevista para o dia 5 de maio.

GALOPANDO

LAFAIETE

1.º Páreo — Zambesi tem condições para ganhar outra, pois está em boa forma e volta no percurso onde deixou longe Captor, não estando presentes desta vez os seus mais próximos escoltantes. O maior obstáculo ao nosso ver é Espartanus, rival em qualquer tipo de raia e levado na certeza da vitória. Chapéu de Sol é o terceiro nome e pode surgir na dobradinha da chave três.

2.º Páreo — A distância — 1.000 metros — favorece Volterra, Sillagia e Talauma, as mais ligeiras na turma e no momento em forma que autoriza respeitá-las como fortes candidatas ao marcador de honra em plano igual de chance. Vamos palpitar na sempre perigosa Sillagia, temendo mais diretamente a favorita Volterra. Lá de trás, após o cansaço das da frente, poderá vir Miss Daniele, boa chegadora que é o melhor azar na carreira.

3.º Páreo — Outra carreria no quilômetro, esta mais difícil que a anterior, já que são muitos os candidatos com reais possibilidades de sucesso, citados Manslindo, Famoso, Parinor, Luglio, e os azarões Rissó, Aldeano e Ítalo. É uma quase loteria e vamos arriscar sem maior convicção a fórmula Rissó-Manslindo-Famoso, ordem que poderá vingar em sentido inverso. A chance de Rissó vai depender unicamente da largada.

4.º Páreo — Deixou ótima impressão aquele segundo recente de Histórico, perdendo somente para Anagro. Normalmente é o dono da carreira em mais uma disputa no tiro de 1.000 metros, porém, está algo distante de ser barbada, devendo respeitar como sérios adversários o ligeiro Padrão, Hughetto e Mansour, dentre os quais é o mais provável no complemento do marcador o favorito Padrão, ficando para ótima surpresa o melhorado Hughetto.

5.º Páreo — A carreira é mais favorável a Sitero, aliás, indicação do retrospecto e o provável favorito nesses 1.200 metros. Calalzo, largando na linha um e Pad-Fox, dono de trabalho que autoriza sua citação entre os melhores na prova, são a nosso ver os maiores candidatos ao segundo lugar, qualquer deles em condições de aproveitar um eventual fracasso do conduzido de Gildásio Alves. Palpitamos na dupla com Calalzo.

6.º Páreo — Dunque não merece a posição de número um nessa turma, embora possa vir a dominar os rivais no final dos 1.200 metros. Mais nos agradam para a decisão a fiel Surtaxé, Bona e Dossel, os dois últimos sem melhor sorte de saída na carreira onde venceu Negrito, e Albarone, obviamente, podendo entrar na luta o Dunque. Vamos arriscar a ponta de Surtaxé, completando com Dossel e Dunque.

7.º Páreo — Nandu é a indicação do retrospecto, apreciando o tiro curto de 1.000 metros, onde tem um bom segundo para Biúle. Nosso Amor vem de quarto na mesma prova, chegando perto e com boa ação final, dando a impressão de que vai novamente figurar com destaque. São os melhores nomes para as principais posições nessa ordem, ficando para tertius a junta Nebel-Nagpur. Um bom azar é Mala Alma.

8.º Páreo — Inouí retorna em carreira visivelmente favorável e só precisa não sentir a parada algo longa, tendo condições para levar a melhor sobre os adversários. Pretender, o estreante Cabuletê (Tom Poker e Macumba), Green River e Campos Gerais, devem terminar em luta pelas posições imediatas, sendo difícil a escolha da dupla, valendo como palpite a 12, com Cabuletê, muito cochichado. Tarefa ingrata a da escolha do melhor azar final, porém, vá lá um palpite e a citação de Campos Gerais.

Acumulada de Vencedor: Rissó, Histórico e Sitero.
A barbada: Sitero.
O melhor azar: Rissó.

INDICAÇÕES

ZAMBESI — ESPARTANUS — CHAPÉU DE SOL
SILLAGIA — VOLTERRA — MISS DANIELE
RISSÓ — MANSLINDO — FAMOSO
HISTÓRICO — PADRÃO — HUGHETTO
SITERO — CALALZO — PAD-FOX
SURTAXÉ — DOSSEL — DUNQUE
NANDU — NOSSO AMOR — NEBEL
INOUÍ — CABULETÊ — PRETENDER

EDITAL de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, a MOBILIARIA NOVOLAR LTDA., e ciência do arresto, na forma que se segue:

O DOUTOR FRANCISCO JOSÉ LUTZEMBERGER, Juiz em Exercício na Sexta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, em virtude do requerimento nos autos de ARRESTO que SEMP — RADIO E TELEVISAO S. A., move contra MOBILIARIA NOVO LAR LTDA., mandei expedir o presente edital com o prazo de 20 dias, para citação e ciência do arresto da mencionada ré MOBILIARIA NOVO LAR LTDA., na pessoa de seu representante legal, incerto e não sabido, tudo de conformidade das peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/4: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — SEMP — RADIO E TELEVISÃO S. A., com sede na Av. João Dias, 2476, São Paulo, Capital, portadora do C.G.C., n.º 61.151.445/001, vem, por seu procurador infra assinado, conforme mandato anexo, requerer a V. Exa. o presente ARRESTO como medida cautelar e preparatória para a ação principal a ser intentada contra MOBILIARIA NOVO LAR LTDA., firma comercial que está com as suas atividades encerradas, não tendo mais sede nesta ou noutra Cidade e seus titulares encontram-se em lugar incerto e não sabido, pelos motivos que passa a expor: 1 — Em 01 de março de 1973 a Suplicante firmou com a Suplicada um contrato de confissão de dívida no qual a devedora através da novação, reconheceu o débito vencido no va. digo, no valor de Cr$ 271.425,84 (duzentos setenta e um mil, quatrocentos e vinte e cinco cruzeiros e oitenta e quatro centavos), comprometendo-se a liquidação mediante o pagamento de 21 (vinte e quatro) prestações mensais e sucessivas no valor de ...... 11.309,41 (onze mil, trezentos e nove cruzeiros e quarenta e um centavos), vencida a primeira em 20 de maio de 1973, todas representadas por notas promissórias de igual valor, conforme documentos inclusos. 2 — A Suplicada, entretanto, pagou, somente, as cinco primeiras p. digo, primeiras prestações, deixando de pagar a dívida novada a partir de 20 de outubro de 1973, apesar dos incansáveis apelos da Suplicante nesse sentido, e totalizando o seu débito a importância de Cr$ 214.878,79 (duzentos e quatorze mil, oitocentos e setenta e oito cruzeiros e setenta e nove centavos). 3 — Consoante a cláusula 3.ª do mencionado instrumento de confissão e novação de dívida, o inadiplemento da devedora acarretaria o vencimento da dívida em sua totalidade, além da multa contratual de 10% sobre a totalidade do débito, custas judiciais e extrajudiciais e honorários advocatícios na base de 20% o sobre o valor total do débito. 4 — Outrossim, ao encerrar inopidadamente, digo, inopinadamente suas atividades comerciais, transferindo suas lojas e escritórios para outra organização, a Suplicada frustou à Suplicante todos os meios necessários para cobrança do seu crédito, amigavelmente. 5 — Entretanto, a Suplicante apurou que em 19 de maio de 1973, a Suplicada vendeu todas as suas instalações e cedeu todos os contratos de locação de suas lojas para a firma BRASTEL ARTIGOS DOMESTICOS LTDA., com sede na Rua Uruguaiana, 118 2.º e 4.º andares, nesta Cidade, G.G.C., n.º 33.052.549, pelo preço certo e ajustado de Cr$ 1.350.000,00 para ser pago, a prazo, na forma estabelecida no contrato celebrado entre as partes, cujas prestações foram todas representadas por notas promissórias emitidas naquele ato, consoante prova o doc. em anexo. 6 — Assim apurou a Suplicante que a BRASTEL ARTIGOS DOMESTICOS LTDA., vem pagando os títulos emitidos em favor da Suplicada, restando ainda, nesta data, o valor de Cr$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil cruzeiros), representado pelos seguintes títulos: a) Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros), das séries "A" e "B", sendo duas notas promissórias de Cr$ 10.000,00, de cada série, vencidas em 10 de dezembro de 1974 e 10 de janeiro de 1975; e uma de cada série de Cr$ 20.000,00, com vencimentos para 10 de dezembro de 1974, 10 de janeiro de 1975 e 10 de fevereiro de 1975, b) Cr$ 18, digo, b) Cr$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros), da série "C", representadas por três notas promissórias de Cr$ 6.000,00, com vencimentos para 10 de dezembro de 1974; 10 de janeiro de 1975 e 10 de fevereiro de 1975. c) Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), da série "D", representado por três notas promissórias de Cr$ 20.000,00, com vencimentos para 10 de dezembro de 1974; 10 de janeiro de 1975 e 10 de fevereiro de 1975. d) Cr$ 42.000,00 (quarenta e dois mil cruzeiros) da série "E" representada por três notas promissórias de Cr$ 14.000,00, com vencimentos para 10 de dezembro de 1974; 10 de janeiro de 1975 e 10 de fevereiro — e) 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) da série "F", sendo notas promissórias de Cr$ 10.000,00, cada uma, com vencimentos para 10 de dezembro de 1974 a 10 de janeiro de 1973 e uma nota promissória no valor de .... 20.000,00 com vencimento para 10 de fevereiro de 1975. Nestas condições, provada literalmente a dívida e líquida e certa da Suplicada, não tendo esta domicílio certo e desconhecido o paradeiro dos seus titulares, e tendo a mesma deixado de pagar sua obrigação no prazo estipulado, vem a Suplicante, com fulcro nos artigos 813 e seguintes do Código de Processo Civil, requerer a V. Exa. se digne determinar o ARRESTO das prestações enumeradas no item anterior dos quais a Suplicada é credora, sem audiência da R., nos moldes do artigo 804 do mesmo diploma legal, intimada a firma BRASTEL ARTIGOS DOMESTICOS, digo, ARTIGOS DOMESTICOS LTDA., com sede na Rua Uruguaiana, 118 4.º andar, nesta Cidade, a depositar as prestações vencidas a partir de 10 de dezembro de 1974, em mãos do Dr. DEPOSITARIO JUDICIAL no BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S.A. (depósitos judiciais) à disposição desse Juízo, para que se possa evitar lesão grave de difícil reposição ao direito da Suplicante, nestes termos, pede deferimento. RIO DE JANEIRO, 12 de dezembro de 1974, (as.) Hans Otto Schroeder — advogado 11238. — DISTRIBUIÇÃO — corregedoria da justiça. — seção de distribuição. — a 6.ª Vara Cível. — ao 4.º distribuidor. — em 16/12/1974. (as. ilegível). DESPACHO. — A. Defiro, a liminarmente o Arresto, ciente o Depositário Judicial. Após, cite-se. Rio, 17/12/1974. (as.) H. G. Montandon AUTOS DE ARRESTO E DEPOSITO DE FLS. 40/40 v. AUTO DE ARRESTO, na forma abaixo: Aos dezenove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, e na Uruguaiana, número 118 (cento e dezoito), segundo (2.º) andar, onde fomos vindo nós, Oficiais de Justiça abaixo-assinados e lotados no Juízo de Direito da Sexta Vara Cível, em cumprimento ao mandado de ARRESTO, DEPOSITO e CITAÇÃO, passado a requerimento de SEMP RADIO E TELEVISÃO SOCIEDADE ANONIMA contra MOBILIARIA NOVO LAR LIMITADA, e, no referido endereço, após o preenchimento das formalidades legais, procedemos o arresto das prestações vencidas a partir de dez de dezembro do corrente ano, cujo pagamento é atualmente feito pela BRASTEL ARTIGOS DOMESTICOS LIMITADA à ré, cujas atividades estão encerradas, sendo que os referidos deverão atualmente serem feitos ao doutor João Machado, Segundo Depositário Judicial, encontrado na Avenida Erasmo Braga, número cento e quinze, primeiro andar, Palácio da Justiça. E, para constar e surtir os efeitos legais, lavramos o presente auto que assinados e damos fé. Oficial de Justiça: — Paulo José Pastor, e Oficial de Justiça: — João Reis. AUTO DE DEPOSITO, na forma abaixo — Aos dezenove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, e na Avenida Erasmo Braga, número cento e quinze, primeiro andar, onde fomos vindo nós, Oficiais de Justiça, abaixo-assinados e lotados no Juízo de Direito da Sexta Vara Cível, em cumprimento ao mandado de arresto, depósito e citação passado a requerimento de SEMP — RADIO E TELEVISÃO ANONIMA contra MOBILIARIA NOVOLAR LIMITADA, e, no referido endereço, após o preenchimento das formalidades legais, procedemos o depósito das prestações arrestadas, em mãos e poder do doutor João Machado, segundo depositário Judicial, o qual recebeu a contra-fé e assina conosco o presente auto que assinamos e damos fé. Oficial de Justiça: — Paulo José Pastor e o Oficial de Justiça: João Reis (as.) João Machado — Titular — 2.º Depositário Judicial — Mat. 01/0040. — AUTO DE ARRESTO DE FLS. 52/52v.ºs. AUTO DE ADITAMENTO DE ARRESTO na forma abaixo. — Aos vinte e um (2) digo, um (21) dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco (1975), nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, e na Rua Uruguaiana, número cento e dezoito (118), segundo andar (2.º) andar, onde fomos vindo nós, Oficiais de Justiça abaixo assinados e lotados no Juízo de Direito da Sexta Vara Cível, em cumprimento ao mandado de aditamento de Arresto, Depósito e citação, passado a requerimento da Firma Semp-Rádio e Televisão Sociedade Anônima contra a Firma Mobiliária Novolar Limitada, e, no referido endereço, após o preenchimento das formalidades legais, procedemos o ARRESTO de todos os títulos ainda não resgatados pela emitente, no valor de Cr$ 364.000,00 (trezentos e sessenta e quatro mil cruzeiros), para garantia da futura execução do crédito da autora e demais cominações legais contratuais relação dos títulos folhas número trinta e oito (38), Mobiliária Novolar Ltda. — Relação de OP'S Pendentes: N. P. N.º 12-A/21 — VENCIMENTOS 10/05/74 — VALOR Cr$ 10.000,00 — N. P. N.º 13-A/21 — VENCIMENTOS 10/06/74 — VALOR — Cr$ 10.000,00, N. P. N.º 14-A/21 — VENCIMENTOS 10/07/74 — VALOR — Cr$ 10.000,00, - N.P. N.º - 15-A/21 — VENCIMENTOS - 10/8/74 - VALOR - Cr$ 10.000,00, N.P.Nº 16-A/21 - VENCIMENTOS — 10/09/74 — VALOR Cr$ 10.000,00. — N.P.N.º 17-A/21 — VENCIMENTOS — 10/10/74 — VALOR — Cr$ 10.000,00. — N.P. N.º 18-A/21 — VENCIMENTOS — 10/11/74 — VALOR — Cr$ 10.000,00. — N. P. N.º 21-B/21 — VENCIMENTOS — 10/02/75 — VALOR — Cr$ 10.000,00, N. P. N. 20-A/21 — VENCIMENTOS — 10/01/75 — VALOR — Cr$ 10.000,00 — N. P. N.º 21-A/21 — VENCIMENTOS — 10/02/75 — VALOR — Cr$ 20.000,00. — Sob TOTAL Cr$ 100.000,00. — N. P. N.º 21-B/21 — VENCIMENTOS — 10/02/75 — VALOR — Cr$ 20.000,00 — SUB — TOTAL — Cr$ 20.000,00. — N. P. N.º — 20-C/21 — VENCIMENTOS — 10/01/75 — VALOR — Cr$ 6.000,00 — N. P. N.º 21-C/21 — VENCIMENTOS — 10/02/75 — VALOR — Cr$ 6.000,00 — SUB-TOTAL — Cr$ 12.000,00 — N.P. N.º — 13-D/21 — VENCIMENTOS — 10/05/74 — VALOR — Cr$ 20.000,00 — N. P. N.º — 14-D/21 — VENCIMENTOS — 10/07/74 — VALOR — Cr$ 20.000,00 — N. P. N.º — 15-D/21 — VENCIMENTOS — 10/08/74 — VALOR — Cr$ 20.000,00. — N. P. N.º — 17-D/21 — VENCIMENTOS — 10/10/74 — VALOR — Cr$ 20.000,00. — N. P. N.º — 18-D/21 — VENCIMENTOS — 10/11/74 — VALOR — Cr$ 20.000,00. — N. P. N.º — 19-D/21 — VENCIMENTOS — 10/12/74 — VALOR — Cr$ 20.000,00. — SUB-TOTAL — Cr$ ... 130.000,00 — N. P. N.º — 15-F/20 — VENCIMENTOS — 10/09/74 — VALOR — Cr$ 14.000,00 — N. P. N.º — 19-F/20 — VENCIMENTOS — 10/01/75 — VALOR — Cr$ 14.000,00. — N. P. N.º — 20-F/20 — VENCIMENTOS — 10/02/75 — VALOR — Cr$ 14.000,00 — SUB-TOTAL — Cr$ 42.000,00 — N. P. N.º — 08-F/21 — VENCIMENTOS 10/01/74 — VALOR — Cr$ 10.000,00. — N. P. N.º — 10-F/21 — VENCIMENTOS — 10/03/74 — VALOR — Cr$ 10.000,00. — N. P. N.º — 13-F/21 — VENCIMENTOS — 10/06/74 — VALOR — Cr$ ... 10.000,00. — N. P. N.º 14-F/21 — VENCIMENTOS — 10/07/74 — VALOR — Cr$ 10.000,00 — N. P. N.º — 15-F/21 — VENCIMENTOS 10/02/75 — VALOR — Cr$ 20.000,00 — SUB-TOTAL — Cr$ 60.000,00 — Os pagamentos dos títulos relacionados acima, feito pela firma BRASTEL ARTIGOS DOMESTICOS LIMITADA a ré, cujas atividades estão encerradas, deverão serem feitas, em virtude do presente ARRESTO, ao Segundo Depositário Judicial, Dr. João Machado, encontrado a Avenida Erasmo Braga, cento e quinze, primeiro andar, Palácio da Justiça, É para constar e surtir os seus efeitos legais, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. Oficial de Justiça: — João Jesus do Nascimento e o Oficial de Justiça: — Paulo José Pastor — PETIÇÃO DE FLS. 70, Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível. — SEMP-RADIO E TELEVISÃO S/A, nos autos do arresto que promove contra MOBILIARIA NOVOLAR LTDA., em curso neste Juízo, e, atendendo ao r. despacho de fls. 2, vem por seu procurador infra assinado, requerer a V. Exa. a citação por edital da Suplicada, ex que não tem mais sede nesta ou noutra Cidade, e seus titulares encontram-se em lugar incerto e não sabido. Nestes Têrmos Pede Deferimento, Rio de Janeiro, 17 de março de 1975. (as.) Hans Otto Schroeder — Advogado — OAB-GB. — 11.238. — DESPACHO. — J. Conclusos. Em 17.3-75 (as.) F. J. Lutzemberger: DESPACHO DE FLS. 71. (Fl. 70: defiro Prazo de 20 dias. Em 19.3.75 (as.) F. F., digo, F.J. Lutzemberger. EM VIRTUDE do que mandei expedir o presente edital para citação e ciência do arresto de MOBILIARIA NOVOLAR LTDA., nas pessoas de seus representantes legais, ciente ainda de que no prazo legal, deverá apresentar a defesa que tiver sob pena de revelia. O presente será publicado no Diário de Justiça e na Imprensa local, sendo afixado cópia do mesmo no Diário, digo, no lugar de costume. Este Juízo fica na Avenida Erasmo Braga, n.º 115, 3.º andar, Palácio da Justiça, desta Cidade. DADO e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos 31 dias do mês de março do ano de 1975. Eu, Guiomar Rodrigues Pinheiro, escrevente juramentada, que o datilografei: e eu, Jayme Castro, escrivão, que o subscrevo. (as.) Francisco José Lutzemberger — Juiz em Exercício.

Está Conforme
Data Supra
O ESCRIVAO
JAYME CASTRO

(P.J.-543)

JUIZO DA 3.ª VARA CIVEL
ESCRIVAO: ARTHUR FERREIRA CAVALCANTE
SUBSTITUTO: JOSÉ GILBERTO MACHADO VELHO
EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO — JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ saber aos presentes, digo, saber aos que presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo fica citado SCAPINELLI — REFINO DE METAIS LTDA., na pessoa de seus representantes legais para no prazo de quinze dias oferecerem a defesa que tiverem na ação de DESPEJO que lhe move ORLANDO EVANGELISTA, ciente de que não sendo contestada a ação serão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelo Autor, bem como de que este Juízo e Cartório funcionam no Palácio da Justiça à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar, sala 301-B, tudo de acordo com as peças adiante transcritas: — PETIÇAO DE FLS. 2/3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. André, DIGO: ORLANDO EVANGELISTA, brasileiro, casado, proprietário, residente na Rua Coração de Maria, 172, nesta cidade, por seu advogado, vem propor contra SCAPINELLI — REFINO DE METAIS LTDA., empresa estabelecida na Av. dos Italianos, 1.164, em Turiaçu, nesta cidade, a presente AÇÃO DE DESPEJO por falta de pagamento, pelos motivos e fundamentos a seguir deduzidos: 1 — Que, por contrato verbal, o suplicante deu locação à suplicada o imóvel da Av. dos Italianos, 1164, mediante o aluguel mensal de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros). 2 — Ocorre que a suplicada não paga os referentes augue digo, alugueres desde o mês de janeiro do corrente ano, embora insistentemente cobrado. Pelo exposto, requer a V. Excia. que se digne de ordenar a citação da suplicada através do seu representante legal, para que purgue mora, no prazo legal, ou conteste, querendo a presente, sob pena de revelia. Protesta por todo o gênero de provas em direito permitida, documental, testemunhal, pericial, e principalmente, pelo depoimento pessoal da suplicada, sob pena de confesso. Espera, afinal, ver julgada procedente a presente, condenada a suplicada, nas custas, honorários advocatícios na base de 20% e demais cominações legais. Dá à presente o valor de Cr$ 6.000,00. Termos em que P. Deferimento, Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1974 (A) ROBERTO CARVALHO RENNÉ. DESP. FOLS. 13. Expeçam-se editais, com o prazo de 20 dias. RIO 9.1.75. (A) RALPH LOPES. Para constar e fins de direito foram expedidos os presentes editais que serão publicados e afixados na forma da lei. Eu, José Gilberto Machado Velho, Escrivão Juramentado, o datilografei. E Eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão, o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO: Ralph Lopes Pinheiro
ESTÁ CONFORME
O ESCRIVÃO: Arthur Ferreira Cavalcante — Escrivão do Cartório da 3.ª Vara Cível.

EDITAL DE CITAÇAO E CIENCIA DE BUSCA E APREENSAO COM PRAZO DE VINTE (20) DIAS À CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA, extraído dos autos da ação de Busca e Apreensão proposta por INTERCONTINENTAL S/A. — CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, na forma abaixo.

O DOUTOR LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Citação e ciência de busca e apreensão com prazo de vinte (20) dias virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA, que por êste Juízo e Cartório da Escrivã que este subscreve, tramita uma ação de Busca e Apreensão proposta por INTERCONTINENTAL S/A. — CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, devendo o réu contestar a ação no prazo de 3 dias, presumindo-se aceitos pelo mesmo os fatos articulados pelo autor na inicial e cujos termos são os das peças a seguir transcritas: PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro. INTERCONTINENTAL S/A. - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS instituição financeira estabelecida nesta cidade na Av. Rio Branco, nº 123 — 18º andar, por seu advogado abaixo firmado vem ajuizar a presente AÇÃO DE BUSCA E APREENSAO contra o seu devedor CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA, brasileiro, solteiro, músico, residente à Estrada dos Bandeirantes, 20,180, Jacarepaguá, nesta. Tudo pelos motivos jurídicos fundamentos e para os fins a seguir objetivados. 1. — Por contrato celebrado entre as partes litigantes em data de 20/12/73, devidamente registrado na competente serventia, a suplicante financiou ao suplicado parte do preço de aquisição do (s) bem (s) descriminado (s), no final da presente petição, o (s) qual (is) foi (oram) gravado (s), no mesmo instrumento com alienação fiduciária em favor da financeira (lei 4.728/65 art. 66) garantido o adimplemento das obrigações assumidas pelo devedor. 2. — Nos termos do avençado, mútuo seria liquidado, com o acréscimo de juros e correção monetária pre-fixada de conformidade com os índices autorizados pelo Banco Central do Brasil, através do pagamento de 36 prestações mensais e sucessivas, com vencimentos fixados para o dia 25 de cada mês, no valor unitário de Cr$ 802,90 tendo no mesmo instrumento tanto o mutuário (cláusula 11ª) quanto seus(s) coobrigado (s) cláusula 12ª) outorgado procuração à empresa Crediplan — Administração e Participação S. A. interveniente no contrato, para emitir em seu nome e em caso de necessidade, notas promissórias representativas do débito, de vez que o pagamento das prestações seria efetuado através de um carnet que se acha em poder do mutuário. 3 — Acontece, entretanto, que o mutuário sustou o pagamento das prestações a que se obrigara ,a partir da vencida no dia 25-5-74 incorrendo dessa forma em mora, que se comprova através público instrumento de protesto expedido pelo 4.º Ofício de Registro de Protesto de Títulos, circunstancia que ensejou o vencimento automático e antecipado de todo o saldo devedor do contrato no importe de Cr$ 24.692,80, conforme a(s) anexa (s) nota (s) promissória (s) emitida (s) na forma contratual. 4 — Face ao exposto, com fundamento na disposição do decreto-lei n.º 911 de 1.º de outubro de 1969, vem ajuizar a presente AÇÃO DE BUSCA E APREENSÃO do (s) bem (s) financiado (s) pelo que requer a concessão da liminar, expedindo-se para tanto, contra o devedor, o competente mandado — ou carta precatória itinerante, na hipotese de atos a serem praticados em outra jurisdição — devendo o objeto da ação ser depositado em suas próprias mãos mediante assinatura do respectivo termo e citando-se finalmente o supplicado, digo, suplicado para que responda aos termos da ação, querendo, cujo prosseguimento o suplicado procede, digo, cujo prosseguimento independente, digo, independerá de qualquer contestação, para o fim de ser julgada procedente e consolidar em suas mãos a posse pela, digo, plena e exclusiva do (s) bem (s) condenado o mutuário inadimplente ao pagamento das custas processuais e honorários advocatícios na base usual e contratual de 20%; 5 — Protesta pela concessão dos dispositivos legais de arrombamento e requisição de força, pública, se necessário por ocasião das diligências, pela produção de todo o genero de provas em direito admitidas, especialmente documental e oral e dá à causa o valor de Cr$ 26.000,00 para os devidos e legais efeitos. DISCRIMINAÇAO do bem: 1 automóvel marca Volkswagem, ano 1972, 5 passageiros, placa EF-8657, tipo jardineira, 65 HP, 4 cilindros, motor n.º BV 177021, chassis n.º BV 106975 na cor grenat. N. Termos P. Deferimento, Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1974. (ass.) EDMUNDO DE C. ALMEIDA insc. 11.718. — DISTRIBUIÇAO: CORREGEDORIA DA JUSTIÇA. Ao 4.º Ofício de Distribuidor, à 4ª Vara Cível. Em 28.1974. (as.) Ilegível. DESPACHO: A Epeça-se mandado de busca e apreensão Após, cite-se Rio 29.11.1974 (as) LUIZ ODI, digo, LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito. AUTO DE BUSCA E APREENSAO DE FLS. 21: JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL. Aos dezessete dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, e na Rua General Severiano — Oficina do Turing Club, nós Oficiais abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado expedido por êste Juízo e a requerimento de INTERCONTINENTAL S/A — CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, nos autos da ação busca e apreensão que move contra CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA. Às 11.00 horas, com a observância das formalidades legais, procedemos a busca e apreensão do automóvel marca Volkswagem, ano 1972, Variante, 5 passageiros, placa GB - FF-6857, 65 HP, 4 cilindros, motor n.º BV-177021, chassis n.º BV-106975, na cor Grenat, no estado, E, para constar lavramos o presente auto que damos fé. (as) IVAI DOS SANTOS PITANCA, (as) ELDO SANO, digo EDSON DE OLIVEIRA LIMA — Oficiais de Justiça. — AUTO DE REMOÇAO DE FLS. 22: JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL. — Aos dezessete dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, e na Rua General Severiano — Oficina do Turing Club nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado expedido por êste Juízo e a requerimento de Intercontinental S. A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, nos autos da ação de busca e apreensão que move contra Car. digo contra Carlos Alberto de Oliveira. às 11.30 horas, com a observancia das formalidades legais, procedemos a remoção do veículo apreendido, descrito e caracterizado no auto de busca e apreensão do local acima apontado, para o depósito da autora sito à Av. Brasil — Mercado São Sebastião Rua 1 box 102. E, para constar, lavramos o presente auto do que damos fé. (as) IVAI DOS SANTOS PITANCA e EDSON DE OLIVEIRA LIMA — Oficiais de Justiça. — AUTO DE DEPOSITO DE FLS. 23: JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL. Aos dezessete dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, e na Av. Brasil — Mercado São Sebastião Rua 1 box 102. Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado expedido por êste Juízo e a requerimento de Intercontinental S.A. — Credito, Financiamento e Investimentos, nos autos da ação de Busca e Apreensão que move contra Carlos Alberto de Oliveira, às 12.00 horas, com observância das formalidades legais, procedemos ao depósito do veículo apreendido, descrito e caracterizado no auto de busca e apreensão, em mãos da autora, neste ato representado por seu bastante procurador Dr. Ser. digo, Dr. Sergio Campos, que passou recibo no verso do mandado e fica desde logo intimado a não abrir mãos do veículo posto sob sua guarda, sem prévia e expressa autorização dêste Juízo. E, para constar, lavramos o presente auto que damos fé. (as) IVAI DOS SANTOS PITANCA e EDSON DE OLIVEIRA LIMA — Oficiais de Justiça. — CERTIDÃO DE FLS. 24: Certifico e dou fé que deixei de citar o réu CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA para ciência da busca e apreensão feita do veículo objeto da presente, em virtude do mesmo haver se mudado para local ignorado há mais de um mês, estando assim pelo exposto, em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1975 (as) IVAI DOS SANTOS PITANCA — Oficial de Justiça. — PETIÇAO DE FLS. 26: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Cível do Estado da GB. INTERCONTINENTAL S/A nos autos da Ação de Busca e Apreensão que promove contra CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA, estando o réu em lugar incerto e não sabido (certidão de fls.) vem requerer a V. Exa. a expedição de editais com prazo mínimo previsto em lei o que se justifica uma vez que o bem já se encontra apreendido e envelhece no depósito da financeira. P. Deferimento. Rio de Janeiro 6 de março de 1975. (as) EDMUNDO DE C. ALMEIDA Insc. 11.718 — DESPACHO: Nos autos. Rio 06.03.1975. (as) LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA — Juiz Substituto. — DESPACHO DE FLS. 27: Fls. 26 — Defiro. Prazo 20 dias. Rio 07.03.1975 (as) LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA — Juiz Substituto. — E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento do suplicado, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, SUELI MARIZA GENTILE FRIEDMAN, Escrevente, datilografei. Eu, MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES Escrevente, conferi. Eu, CARLINDA ARAUJO DIAS Escrivã, subscrevo.

O JUIZ SUBSTITUTO
LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA

(P.J.-544)

Está conforme.
CARLINDA ARAUJO DIAS — Escrivã

Final do Edital extraído dos autos da ação de Busca e Apreensão proposta por INTERCONTINENTAL S/A — CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, contra CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA.

MINISTERIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM
CONCORRENCIA — EDITAL N.º 25/75
AVISO

O Chefe do Grupo Executivo de Concorrências avisa aos interessados, que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (D.N.E.R.), fará realizar Concorrência, em data de 02 (dois) do mês de maio do ano de 1975, às 10,00 horas, no auditório desta Autarquia, situado na Avenida Presidente Vargas, 534 — 3º andar, nesta cidade do Rio de Janeiro-RJ, para melhoramentos e restaurações na Rodovia BR-040/MG, trecho Divisa GO/MG — Belo Horizonte, subtrecho Km 483/Km 491 e Km 495/Km 537, no valor aproximado de Cr$ 7.100.000,00 (sete milhões e cem mil cruzeiros).

O Edital referente à obra, sob o nº 25/75, poderá ser adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Expedição do DNER, na Rua General Bruce, 62 - RJ

Rio de Janeiro, 31 de março de 1975.

ENGº SALVAN BORBOREMA DA SILVA
Chefe do Grupo Executivo
de Concorrências

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE DA ILHA DO GOVERNADOR S. A.

Rua Capitão Barbosa n.º 445 — Ilha do Governador - RJ
C.G.C. n.º 34.151.456/001-74 — Insc. Est. 180.064.001
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas da Casa de Saúde e Maternidade da Ilha do Governador SA., convocados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 06 de maio de 1975, às 14 horas na sede social na Rua Capitão Barbosa n.º 445 — Ilha do Governador — Cidade do Rio de Janeiro, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais e principais fatos administrativos, no exercício findo de 1974.
b) Cópia do balanço e da demonstração da conta de lucros e perdas.
c) Parecer do conselho fiscal.
d) Distribuição de resultado do lucro apresentado.
e) Exame e discução dos balanços gerais, inclusive das contas de lucros e perdas, referente a exercícios anteriores.

COMUNICAÇÃO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas desta sociedade na sua sede social na Rua Capitão Barbosa n.º 445 — Ilha do Governador — Cidade do Rio de Janeiro — Estado do Rio de Janeiro, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto Lei nº 2627 de 26 de setembro de 1940, a saber:

a) Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais e principais fatos administrativos no exercício findo de 1974.
b) Cópia do balanço e da demonstração da conta de lucros e perdas.
c) Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1975
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE DA ILHA DO GOVERNADOR
HILTON MUYLAERT SALGADO
Diretor Presidente

(A-2786)

PODER JUDICIARIO
JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA DO ESTADO DO R.J.

EDITAL PARA CIÊNCIA DE TERCEIROS INTERESSADOS COM O PRAZO DE 10 DIAS, NA FORMA DO DISPOSTO AO ARTIGO 29, DO DECRETO-LEI N.º 3.365/41, NA FORMA ABAIXO —

O DOUTOR DAVID MUSSA, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA, DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER, aos que o presente edital, com prazo de 10 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por este Juízo e Cartório se processam os autos da ação e desapropriação movida pelo ESTADO DA GUANABARA contra Maria Rosa Carlos, objetivando o imóvel sito à Rua Maturá n.º 98.

E, por me haver sido requerido por Maria Rosa Carlos o levantamento da indenização expropriatória, no valor de Cr$ 83.017,00, mandei passar o presente edital para ciência de terceiros interessados, que será publicado na imprensa, na forma da lei, cientes de que as alegações que tiverem, relativas ao levantamento, deverão ser deduzidas, no prazo assinalado, perante este Juízo, que funciona no Novo Palácio da Justiça, sala D-107, Av. Erasmo Braga, 115. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 18 de março de 1975.

Eu, assinatura ilegível, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Fernando Sales, Escrivão, subscrevi.

DAVID MUSSA — Juiz de Direito.

(P.J. 541)

PODER JUDICIARIO
JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA
CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Proc. 20.455

EDITAL DE CITAÇAO com o prazo de 10 (dez) dias EXTRAIDO DOS AUTOS DA AÇAO DE EXECUÇAO PROPOSTA POR FIRST NATIONAL CITY BANK contra MARLY BENTO OLAIO, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Nona Vara Cível do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente MANOEL FERNANDES OLAIO, o qual se encontra em lugar incerto e não sabido para que tome também ciência da penhora feita nos referidos autos que tramita por este Juízo e cartório, requerido por FIRST NATIONAL CITY BANK. Tudo nos termos da petição, auto de penhora e despacho adiante transcrito: PETIÇAO INICIAL DE FLS.: 2.3. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — FIRST NATIONAL CITY BANK, estabelecimento bancário com sede no Estado da Guanabara, e filial em São Paulo, à Av. Ipiranga 855, por seu advogado infra-assinado (mandato (s) anexo doc. I, vem respeitosamente à presença de V. Exa. com fundamento nos incisos XI e XIII, do Art. 298 do C. P. Civil, propor a presente AÇAO EXECUTIVA contra MARLY BENTO OLAIO, brasileira, casada, funcionária, residente à Rua Conde de Bonfim n.º 1090 apto. 101, e seus avalistas MANOEL FERNANDES OLAIO, brasileiro, casado, comerciário, residente à Rua Conde de Bonfim n.º 1090, apto. 101 e WALDIR CONCEIÇÃO SANTOS DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, administrador, residente à Estrada Velha da Pavuna n.º 1603-B-1 apto. 103, pelos motivos adiante aduzidos: I — O A. é credor do R. pela importância de Cr$ 19.691,10 (dezenove mil, seiscentos e noventa e um cruzeiros e dez centavos). II — Tal crédito resulta de empréstimo efetuado ao R. conforme contrato celebrado em 29-05-73, devidamente registrado em Títulos e Documentos (contrato anexo, doc. 2), onde o mesmo se comprometeu a pagar prestações de Cr$ 895,05 (oitocentos e noventa e cinco cruzeiros e cinco centavos), ao A. ocasião em que emitiu promissória de Cr$ 21.481,20 (vinte e um mil, quatrocentos e oitenta e um cruzeiros e vinte centavos), promissória anexa, doc. 3), correspondente ao valor total do contrato. III — Ocorre porém que o R. está atrasado em seus digo, suas prestações, e notificado para pagar em 24 horas sob pena de rescisão contratual e mora (notificação anexa, doc. 4), deixou o R. de liquidar seu débito, motivando deste modo a presente ação, devendo portanto pagar além das prestações vencidas, as vincendas, consoante cláusula contratual. IV — Por outro lado, havendo-se constituído avalista o segundo nomeado, requer a citação do mesmo para vir responder aos termos da presente ação, pena de revelia, até final decisão. V — Face ao exposto, requer se digne determinar a expedição do competente mandado de citação, na pessoa de todos os executados, já qualificados no preâmbulo desta petição para efetuarem dentro de 24 horas, o pagamento do débito hora pleiteado, sob pena de, não o fazendo ser efetivada a penhora de tantos bens quantos bastem à execução, que será acrescido dos juros moratórios, honorários advocatícios que deverão ser fixados em 20%, custas processuais, despesas com notificação, além de 10% sobre o saldo devedor, tudo consoante itens "3" e "4", do contrato supra-mencionado (doc. n.º 2). VI — Protesta desde já, pela produção de todos os meios de prova em direito admitidos, tais como depoimento pessoal dos executados, sob pena de confesso, inquirição de testemunhas, juntada de documentos, exames, periciais, e as que mais forem necessárias ao esta digo, esclarecimento do alegado. Termos em que, atribuindo a este o valor de Cr$ 19.691,10 (dezenove mil, seiscentos e noventa e um cruzeiros e dez centavos) e requerendo os benefícios do art. 50 e §§ do C.P.C. P. Deferimento. Rio, 12 de novembro de 1973. João Mauricio Monteiro Machado. Insc. 1141-A. AUTO DE PENHORA DE FLS. 28: Aos três dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro nesta cidade do Rio de Janeiro, na Rua Conde de Bonfim, 1.090, apt. n.º 101, onde fomos nós, Oficiais de Justiça, signatários, em exercício na Décima Nona Vara Cível, em cumprimento ao presente mandato, passado a requerimento de First National City Bank nos autos da ação Executiva que move contra Marly Bento Olaio e outros, e sendo aí, depois de preenchidas as formalidades legais, procedemos, por indicação da primeira executada, a penhora do seguinte: 1 (uma) rádio-vitrola marca "Phillips", Stereo, com quatro alto falantes s/n.º visível; 1 (uma) aparelho de ar condicionado marca "Phillips" s/n.º visível; 1 (uma) geladeira marca Cônsul, com nove pés, na cor branca, s/ n.º visível; 1 (um) aparelho de televisão marca "Philco" com 23 polegadas, em pau marfim, s/ n.º visível. Tudo no estado. Para garantia do principal pedido de Cr$ 19.691,10, custas acrescidas e que acrescerem até o final da ação. O referido é verdade, do que para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. Amorim Oficial de Justiça — Jader Oficial de Justiça. DESPACHO DE FLS. 39 — Defiro, com prazo de 20 dias. Rio, 17-1-1975. José A. Ribeiro de Souza, Juiz em exercício. E para que o presente Edital de citação com o prazo de vinte dias surta os efeitos legais, mandei expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na Imprensa local na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Clinger Barbosa de Lima, escrivão interino subscrevo. (a) José A. Ribeiro de Souza, Juiz em Exercício.

(S — 2798)

Futebol Amador

ALMIR LEITE

O Everest é o campeão de fato e de direito. Derrotou o Volantes por 3x0 e a sua galeria de honra vai ficar enriquecida com o Troféu Otávio Pinto Guimarães. Justiça se faça aos pupilos de Zezé. Demônio, no 1º tempo de pênalti (Maurício chutou e Japonês defendeu com o braço). No 2º tempo Maurício pela ponta foi à linha de fundo e Batata completou e Demônio numa boa jogada proporcionou a Maurício encerrar o marcador. Everest: C. Henrique — Cabral — Quirino — Otávio (Mello) e Jair — Careca — Gico e Cleilson — Batata — Demônio e Maurício. Volantes: Lulu (expulso) — Maurinho — Dão — Japonês (expulso) e Geraldo — Jonas — Guela e Milton — Luis — Pedrinho (expulso) e Bira. Lamentáveis as cenas de indisciplina aos 30 minutos. Parece que não estão acostumados a jogar dentro das regras futebolísticas. Para ridicularizar ainda mais, apareceu um cidadão identificado por "Julinho", que disse ter prestígio na FCF e que Jorge Vieira nunca mais apitaria. Coitado!...

PAVUNENSE CEDEU O EMPATE NO FINAL: — O Pavunense cedeu o empate no período de desconto. Já passavam 4 minutos quando o Mesquita empatou. O presidente Nelson Teixeira estava aborrecido, pois alguns jogadores como Lima, jogam pelada pela manhã e prejudicam a equipe à tarde. Beto II passou mal e não jogou. O jogo terminou em 2x2. Vermelho não foi feliz no último gol.

MERCI BATE HITACHI-LINE POR 3x1: — Quinta-feira Valquir Pimentel deu atividade ao quadro da Merci, que aguarda a decisão do Classista contra o Standard. O jogo contra o Hitachi-Line chegou a estar 1x1, mas bastou forçar e chegar aos 3x1. Jorge abriu o escore e Florindo completou na etapa final com dois gols, perdendo ainda boas chances de aumentar. MERCI: Wilson (Everaldo) — Silva — Quirino — Valdério e Bibico (Rodrigues) — Ernesto — Florindo e Vila — Zé Américo (Nei) — Isac (Furriel) e Jorge. Arbitrou a peleja, com excelente atuação, Jocelim Santiago da Silva.

A MÁQUINA CONTINUA FATURANDO: — A máquina do futebol amador agora é o time de Francisco Xavier Imóveis E.C. O técnico José Marcal Filho agora tem várias opções, graças à eficiência do diretor de esportes Cristovam Antônio de Queirós. Está quase um time imbatível. Venceu como quis o Posto Mercantil Itaituva, por 4x1. E' uma equipe com personalidade que não se espanta com o escore adverso, já que perdia o 1º tempo por 1x0. Oberdan; Otávio, Vila e Nena, foram os mandadores de uma vitória que fez o adversário rebolar. Vitor — Ivã (Dica) — Pedro — Otávio — André (a grata revelação) — Rui (Neivaldo) — Paulinho e Vila — Nena (Papu) — Oberdan e Genéci. O Guanauto compareceu apenas com seis atletas e aí não houve a preliminar.

FESTA DO CARLOS RAMIREZ: — Carlos Ramirez o incansável locutor da Rádio Rio de Janeiro, que anda incondicionalmente o futebol do Departamento Autônomo, dia 4, sexta-feira, a partir das 19 horas promove mais uma festa em que os abnegados do futebol amador lá estarão para serem homenageados. Este colunista não vai faltar.

FIO MARAVILHA, O ARQUITETO

PEIXOTO DO VALE

● Os dois pontos perdidos pelo Flamengo sábado, no Maracanã, tiveram a maior repercussão porque o São Cristóvão até os 35 minutos do primeiro tempo, estava sendo massacrado por 2 x 0 e de uuma de time grande, ao virar o placar para 3 x 2, no fim do jogo.

● Contradizendo todas as suas anteriores afirmativas, o comentarista João Saldanha na sua fala na TV Rio, domingo, à noite, reconheceu a maturidade dos jovens atletas cadetes, que não se deixaram impressionar pela fama dos cobrões da Gávea e impuseram o ritmo do segundo tempo para encurralar a defesa rubro-negra.

● Em Figueira de Melo, domingo, pela manhã, o ex-jogador Décio, coordenador técnico da equipe juvenil, dizia que a vitória dos garotos do São Cristóvão foi visível e simplesmente definida pelo fôlego dos meninos que corriam da defesa ao ataque, com velocidade impressionante, enquanto os atletas do Flamengo ficavam prá trás, quando levavam um drible.

● Excluindo Ivo Sodré, bem substituído por Madeira, porque não tinha fôlego para companhar os juvenis Peixinho, Nenem, Almir, Santos, Júlio, Nélio, Sena e o Badu, o próprio Fio, com excesso ainda de peso, bateu Luís Carlos, na base da velocidade, fácil, fácil, para dar os passes dos três tentos do São Cristóvão.

● Se faltou preparo físico ao time campeão de 74, a culpa não pode ser jogada ano treinador Joubert. Ele confiava na categoria de Geraldo, Liminha, Doval, Luís Carlos, Renato, Zico e Rodrigues Neto para não se deixarem surpreender. O que faltou à mocada foi pulmão.

● E fôlego não se compra com dinheiro, nem depende da vontade do treinador. Músculo, também. Quando um time da categoria do Flamengo se dá ao luxo de fazer excursão e disputar um torneio da importância do levado a efeito na inauguração do Serra Dourada, em pleno Campeonato, tem de sofrer as conseqüências do desgaste físico, observado sábado, no Maracanã.

● Já dizia meu velho pai: "dois proveitos não cabem num saco"...

REDUTO DOS VETERANOS

SAMPAIO JÚNIOR DÁ O BOLO NO FAZENDA

Sem qualquer justificativa, pelo menos até agora, o E.C. Sampaio Júnior deixou de comparecer ao seu compromisso que tinha com o Fazenda F.C., em partida marcada pelo Torneio Extra de Verão de 1975, no campo deste, em Vila Rosali. Na elaboração da tabela o jogo E.C. Sampaio Júnior e Fazenda F.C. estava marcado para o campo do 24 de Maio F.C. à Rua Paim Pamplona, no Jacarezinho.

No domingo passado, por ocasião do jogo 24 de Maio F.C. x Sampaio A.C. na praça de esportes do Mavilis F.C., local a que esteve presente o sr. Dinarte Machado, representante do E.C. Sampaio Júnior, soube-se por intermédio do dr. Otávio da Silva Marques que o jogo não poderia ser realizado na praça de esportes do 24 de Maio F.C., isto porque a equipe da Rua Paim Pamplona iria jogar amistosamente. Em vista de tal impossibilidade resolveu-se marcar a partida para a praça de esportes do Fazenda F.C. e a esta não compareceu o E.C. Sampaio Júnior. Vamos aguardar o pronunciamento do sr. Dinarte Machado ou do sr. Demetrius Papaniotis, pois, os mesmos deixaram seu co-irmão esperando, no 1º BOLO do Torneio Extra de Verão de 1975. Os pontos da partida foram marcados a favor do Fazenda F.C.; inclusive lá em Vila Rosali compareceu o trio de arbitragem sob o comando de José Américo Santana.

OS PRÓXIMOS JOGOS

Dando prosseguimento ao Torneio Extra de Verão de 1975, jogarão neste domingo: Fazenda F.C. x 24 de Maio F.C., no campo do Fazenda F.C., em Vila Rosali, São João de Meriti; e, E.C. Sampaio Júnior x Mocidade F.C. no campo do 24 de Maio F.C., à Rua Paim Pamplona, no Jacarezinho.

SAMPAIO x MOCIDADE

O Sampaio A.C. conservou a liderança do Torneio Extra de Verão de 1975, ao abater com relativa facilidade em jogo realizado na praça de esportes do Mavilis F.C., à Rua Carlos Seidl, no Caju, a representação do Mocidade F.C. por 4 tentos a 0.

Com estes resultados a colocação geral é a seguinte: 1º) — líder invicto: Sampaio A.C., com 1 ponto perdido; 2º) vice-líder invicto: Fazenda F.C., com 3; 3º) — 24 de Maio F.C., com 4; 4º) — Mocidade F.C. e E.C. Sampaio Júnior, com 7.

OTÁVIO MARCA REUNIÃO

O presidente do Conselho Diretor dos Veteranos, dr. Otávio da Silva Marques, está convocando reunião dos senhores representantes, para a próxima sexta-feira, às 20 horas, na sede administrativa de LUTA DEMOCRÁTICA à Rua do Lavradio nº 98, sobrado, Centro.

Deverão comparecer a esta reunião todos os representantes dos clubes disputantes: E.C. Sampaio Júnior, 24 de Maio F.C., Sampaio A.C., Mocidade F.C. e Fazenda F.C. para tratar de assuntos de interesse geral.

Por dentro da jogada

IRINEU MEDEIROS

LUISINHO CONTRA O BOTAFOGO — Uma série de circunstâncias envolve o caso de Luisinho. Embora sabendo disso o técnico Jouber admitiu a possibilidade de seu aproveitamento no jogo de domingo contra o Botafogo. O julgamento do recurso do América que tenta ficar de posse do jogador está marcado para amanhã no Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD. Os dirigentes do clube da Gávea acreditam em mais uma vitória do jogador contra o seu ex-clube, e [illegible] sexta-feira será tratada na Federação Carioca de Futebol a sua realização e, se o [illegible] em perfeitas condições, entrará domingo contra o Botafogo; caso contrário entra no Fla x Flu do dia 13.

JUVENIS JOGAM HOJE — Prossegue hoje o Campeonato Carioca de Juvenis de 1975, apresentando dois jogos: em Teixeira de Castro, às 10h15min, na preliminar do jogo principal: Campo Grande x São Cristóvão; no estádio de São Januário, também às 10h15min na preliminar do jogo principal: Vasco da Gama x Madureira.

ARNALDO CESAR COELHO — Viajará sexta-feira, para Lima, o árbitro da Federação Carioca de Futebol [illegible] Coelho, onde integrará o trio de arbitragem para os jogos Peñarol contra o campeão e vice-campeão peruano, respectivamente sábado e domingo.

FLUMINENSE EM GOIÁS — Para o amistoso que o Fluminense, atual líder do certame carioca fará em Goiás, Paulo Emílio contará com o seguinte time: Roberto, Toninho, Brunel, Edinho e Marco Antônio, Carlos Alberto, Cleber e Renato; Gil, Manfrini e Rivelino. Além deste time Paulo Emílio ainda contará com os seguintes jogadores que viajaram ontem, compondo a delegação do tricolor das Laranjeiras: Félix, Pescuma Carlinhos (irmão de Cleber), Marquinhos, Cafuringa e Luís Alberto.

EXCELSIOR VENCEU BEM — Jogando com a representação do E.C. Palmeiras, de Tomás Coelho, o Grêmino Excelsior venceu por 3 tentos a 0 (Everaldo e Robson) jogando com a seguinte constituição: Santos; Chiquinho, Vilson, Francês e Nelson; Barata e Cipó; Everaldo, depois Robson, Zé Luís, Tininho e João.

ARTUR NO BOTAFOGO — O jogador Artur, cujo passe foi comprado pelo Botafogo, junto ao Ceará, deverá chegar em General Severiano hoje, para os exames médicos. Artur vem bastante cotado e se afirma que ele será o titular absoluto no alvi-negro carioca.

BOTAFOGO EM VITÓRIA — Embora contrariando o técnico Zagalo, os dirigentes confirmaram o amistoso de hoje, em Vitória (Espírito Santo) contra o Rio Branco, recebendo uma cota líquida de Cr$ 60 mil. O embarque da delegação para a capital capixaba será hoje pela manhã, e Zagalo vai manter a mesma equipe que atuou contra o Madureira, exceto de três jogadores: Ademir, Dirceu e Carbone que foram vetados pelo Departamento Médico.

VASCO NÃO VAI RECORRER — A notícia de que o Vasco contestaria a validade dos dois jogos com o Cruzeiro, pela Taça Libertadores da América, é infundada e não tem qualquer sentido lógico. Mesmo que o jogador que tem dupla identidade (Luís Fábio — Ananias), tivesse assinado a súmula na condição de reserva, sem ter participado do jogo, nada poderia ser feito. Como se iria condenar um criminoso sem ele ter cometido o crime. Portanto não há criminoso, pois o jogador não atuou. Não participou nem influiu na competição. Seria portanto absurdo um recurso de tal natureza, pois não teria base para ser acolhido pelos juristas. A versão que surgiu foi apenas de caráter especulativo, e nada mais. O próprio presidente do Vasco da Gama, que além de tudo é advogado, sabe muito bem disso.

Noel Coutinho

FESTA neste sábado no basquete carioca, com a realização do Torneio de Apresentação do campeonato infantil masculino, no América, às 14 horas. O vencedor ficará de posse do troféu "Roberto Abranches", homenagem ao ex-presidente da FMB. O ingresso será grátis e foi elaborada uma bela programação.

JOGOS — Vasco x Canto do Rio, América x Municipal, Olaria x Grajaú CC, Mackenzie x Jequiá, Fluminense x Aliados, Botafogo x Riachuelo, Flamengo x Coimbra, Tijuca x venc. do 1º jogo, vencedores do 2o e 3a., 4o. x 5o., 6o. x 7o., 8o. x 9o., 10o. x 11o. e finalmente os vencedores do 12o. e 13o. jogos.

VISTORIA do ginásio do Canto do Rio, em Niterói está programada para hoje, a cargo do juiz Jairo Cavalcanti, da FMB.

REVERSÃO — Foi concedida ao Riachuelo a reversão de filiado Especial de 1a. classe a Filiado Efetivo pois disputará este ano o campeonato principal.

VELA NA MÃO — O Mackenzie está com "vela na mão" à procura de um técnico para dirigir sua equipe principal com vistas aos compromissos de 75.

RIGOR: — O CND está distribuindo ofício-circular às Confederações para que suas filiadas recomendem aos clubes provar que possuem Alvará de Funcionamento de 75, pois do contrário não poderão participar de qualquer jogo.

MAIS DOIS que foram para São Paulo: Eugênio, da Federação Mineira e Afonso, alto pivô ainda infanto-juvenil que começou no Mackenzie e que no ano passado foi tetracampeão infantil pelo Tijuca. Na verdade São Paulo está certo, já que "quem dorme no ponto é motorista".

CASÓRIO — Marcos Fernandes, nosso confrade do "Jornal da Tijuca" nos convida para o casamento com Márcia Latari, filhinha de Radamés Latari, figura de influência no Flamengo, no Tijuca e nos meios esportivos cariocas. O ato religioso está marcado para o próximo dia 10, às 18 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, em Copacabana. Gratos e felicidades ao jovem casal.

BELEZA — Guilherme, competente técnico campeão juvenil pelo Mackenzie-74 e que dirigiu o selecionado carioca que ganhou invicto o zonal em Belo Horizonte, recebeu uma carta assinada por todos os juvenis campeões "solicitando veementemente que ele não pera demissão da seleção, pois todos o querem ver à testa da equipe em julho, na fase final".

HOMENAGEM — Alberto Curi, presidente da CBB, recebeu do prefeito de Cornélio Procópio (PR) uma placa de prata para perpetuar a primeira visita de um presidente da entidade máxima nacional àquela cidade do Paraná que, por sinal, agora está começando a dar grande apoio ao esporte da cesta.

"APLICAP S/A. - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS"

CARTA PATENTE N.º A-65/946 DE 20-06-1969
RUA SETE DE SETEMBRO, 81, 6.º ANDAR
TELS.: 242-9011 e 222-6688

INSCRIÇÃO NO CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES N.º 33.861484/001

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas!

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V. Sas., o Balanço Geral a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1974, bem como informar que durante o referido exercício acima mencionado, elevamos o Capital Social, de Cr$ 514.000,00 (Quinhentos e quatorze mil cruzeiros) para Cr$ 4.574.600,00 (Quatro milhões, quinhentos e setenta e quatro mil e seiscentos cruzeiros).

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a preferência recebida por parte de nossos clientes, a dedicação de nossos funcionários e o inestimável apoio recebido por parte dos Bancos.

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1975
EDUARDO PESSOA DE QUEIROZ
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1974

ATIVO

DISPONÍVEL			
Caixa	37.204,00		
Bancos C/ Movimento	237.094,30	274.298,15	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO (ATÉ 180 DIAS)			
DEBITOS			
Corretoras C/ Liq. Pendentes	307.321,37		
Clientes C/ Liq. Pendentes	294.417,38		
Outros Débitos	621.101,88	1.222.840,38	
VALORES E BENS			
Títulos e Valores Mobiliários	10.388.901,08	10.083.901,03	11.806.731,25
IMOBILIZADO			
IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS			
Valor Histórico	183.756,70		
(—) Depreciação Acumulada	45.080,17	138.603,53	
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS			
Aplicações P/ Inc. Fiscais	388.611,80		
Outras	96.260,00	484.871,80	623.585,42
PENDENTE			
Despesas a Amortizar		1.128,84	1.128,84
COMPENSAÇÃO			
Valores Próprios em Custódia	12.375.544,84		
Títulos Negociáveis	322.448.710,30		
Contratos de Seguros	485.000,00		
Créditos Contratados	500.000,00		
Ações Caucionadas	1.000,00		
Operações a Termo	325.500,00	336.135.755,14	348.642.139,50

PASSIVO

EXIGÍVEL A CURTO PRAZO (ATÉ 180 DIAS)			
Contas a Pagar	304.580,63		
Clientes C/ Liquidações Pendentes	322.840,25		
Contribuições e Encargos a Recolher	94 854,00		
Obrigações a Pagar	38.150,37		
Outros Créditos	737.298,76	1.397.795,00	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Outras Exigibilidades		16.000,00	16.000,00
NÃO EXIGÍVEL			
Capital	514.000,00		
Capital C/ Aumento	4.060.600,00	4.574.600,00	
RESERVAS LEGAIS			
Reserva Legal	424.066,40		
Reserva P/ Manut. Capital de Giro	1.451.666,00	1.875.615,40	
RESERVAS ESTATUTÁRIAS			
Lucros em Suspenso — Exe. Ant.	1.091,70		
Lucros a Disp. da AGO — Deste Exe.	4.651.373,33	4.652.465,03	11.108.680,44
COMPENSAÇÃO			
Custódia de Valores Próprios	12.375.544,84		
Títulos Negociados	322.448.710,30		
Seguros Contratados	485.000,00		
Contrato de Créditos	500.000,00		
Cauções da Diretoria	1.000,00		
Operações a Termo	325.500,00	336.135.755,14	348.642.139,50

(a) Eduardo Pessoa de Queiroz, Diretor-Presidente — Renato Vasconcellos de Macedo, Diretor Vice-Presidente — Claudenzas Jordão de Oliveira, Téc. Cont. CRC-AM 1.158-T — GB — CPF-033813487

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DE 1974

REFERENTE AO 2.º SEMESTRE DE 1974

DÉBITO

Despesas Operacionais	1.824.883,42
Despesas Administrativas	582.785,73
Despesas Tributárias	633.566,89
SUBTOTAL DO DÉBITO	3.042.236,04
Lucro do 2.º Semestre de 1974	4.994.270,15
TOTAL DO DÉBITO	8.037.506,19

CRÉDITO

Rendas de Comissões	844.819,65
Lucro na Venda de Títulos e Ações	5.087.358,92
Receitas Diversas	2.105.327,92
TOTAL DO CRÉDITO	8.037.506,19

REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1974

DÉBITO

Despesas Operacionais		2.579.209,03
Despesas Administrativas		1.258.620,67
Despesas Tributárias		1.051.395,55
Depreciações		18.275,66
		4.907.690,91
DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO		
Reserva Legal	321.206,42	
Reserva P/ Manutenção de Cap. Giro	1.451.666,00	
Lucro a Disposição da AGO	4.651.373,33	6.424.188,76
TOTAL DO DÉBITO		11.331.879,67

CRÉDITO

Rendas de Comissões	1.144.071,80
Lucro na Venda de Títulos e Ações	6.972.512,19
Receitas Diversas	3.215.295,68
TOTAL DO CRÉDITO	11.331.879,67

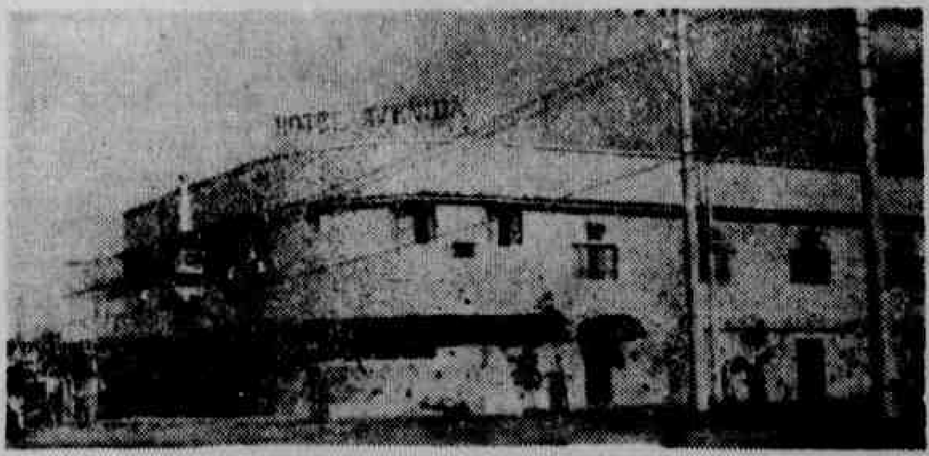
(a) Eduardo Pessoa de Queiroz, Diretor-Presidente — Renato Vasconcellos de Macedo, Diretor Vice-Presidente — Claudenzas Jordão de Oliveira, Téc. Cont. CRC-AM 1.58T — GB — CPF-033813487

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de "APLICAP S/A. — DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS", no desempenho de suas funções estatutárias, após exame do Balanço Geral, Demonstração da conta "Lucros e Perdas" e demais contas relativas ao exercício social encerrado, em 31 de Dezembro de 1974, verificaram que encontram-se em perfeita ordem, pelo que recomendam a Assembléia Geral Ordinária a sua aprovação.

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1975. (a) Arthur Claudio da Silva Bezerra — Ney Britto dos Reis — Sidney Corrêa Netto Bach.

Lenocínio expulsou Tenório Cavalcanti


Hotel Municipal funciona dia e noite

Está provado que os exploradores do lenocínio têm um poder ilimitado, principalmente os que se instalaram em Duque de Caxias, transformando a cidade no paraíso da prostituição.

As mulheres — muitas menores — rodam bolsinhas dia e noite, entrando e saindo dos hotéis com uma sem-cerimônia que pasma e choca as famílias, notadamente as que moram ou são obrigados a transitar pela Avenida Presidente Kennedy, onde funcionam os hotéis Municipal, Duque, Avenida, Pará e Grande Hotel.

Queremos lembrar que o jornalista Tenório Cavalcanti abandonou sua residência antiga, fixando-se na Vila São José. Sua família, quando tem necessidade de entrar no palacete da Av. Presidente Kennedy, o faz pelos fundos, tal o número de mulheres da chamada vida facil. Implica em dizer que o lenocínio conseguiu o que muito bandido tentou sem êxito: expulsar Tenório do centro de Caxias.

"FERREIRINHA" ACUSARÁ HOJE O DETETIVE DUARTE

A principal testemu[nha] de acusação contra o de[...]tetive Nélson Duarte, An[...]tônio Ramos Ferreira, [o] "Ferreirinha", prestará [seu] depoimento hoje, às 13 ho[...]ras, na 14.ª Vara Crimin[al] na presença do juiz Carl[os] Augusto Lopes Filho. "Fe[r]reirinha" está indicado co[...]mo o intermediário entre [o] ex-policial e os irmãos li[...]baneses Emile, Elie e Jo[...] Sleiman Tebcharani. [Foi] ele quem, como amigo [de] Emile, levou pessoalmen[te] a quantia de Cr$ 35 mi[l] exigida pelo detetive, pa[ra] libertar os três irmãos.

Juntamente com Nélso[n] Duarte está envolvido [o] delegado Epaminondas Na[...]vaes de Paula. Ambos, de[...]pois de receberem a quan[...]tia das mãos do "Ferrei[ri]nha", libertaram os liba[...]neses, integrantes de uma quadrilha de "puxadores".

VARGAS JÚNIOR escreve

A morte de um coelhinho branco

NOSSO CONFRADE Geraldo Lopes teve uma desagradável experiência no Domingo de Páscoa, participando do massacre de um pobre animal, frágil e indefeso, crime cometido em nome da GULA.

Já cometemos, também, nossos pecados nesse terreno. Daí, não termos condições de julgar Geraldo Lopes, mas deixemos que ele mesmo se julgue, contando como praticou, o "coelhecídio".

"Foram cerca de oito minutos, o tempo bastante para matar um coelho branco, de olhos muito vermelhos. Ao contrário do que me haviam dito, o coelho custa muito a morrer. Não basta uma pequena pancada atrás das orelhas compridas. A primeira pancada, desferida num misto de timidez, medo e pena, o animal reagiu como se não tivesse sequer sentido.

Ai vieram os oito minutos que me pareceram uma eternidade.

Os olhos vermelhos do coelhinho pareciam mais vermelhos que nunca. Então, desferi a segunda pancada, com mais força. O animal caiu de minhas mãos, que tremiam, enquanto a vitima se debatia no chão, abrindo e fechando a boca, mostrando uns dentinhos finos, ponteagudos. Dei-lhe a terceira pancada, pois precisava terminar com aquele quadro assustador.

O pelo branco e macio estava sujo de terra e a terra se manchava de sangue, sangue vermelho que eu arrancara do coelho, que teimava em não morrer, torturando-me, martirizando-me.

Meu Deus! Foram oito minutos que me pareceram uma eternidade.

Nervoso, dei mais uma pancada, uma sucessão de pancadas. O coelho se debatia e não morria. Olhava-me espantado, olhos vermelhos, duas chamas, dois protestos, como a perguntar: "Que te fiz eu, homem perverso?"

—o—

SEUS DENTINHOS finos estavam à mostra, talvez sorrindo da morte, ou talvez fosse um rictus de dor. Eu continuava batendo com mais violência, em desespero. Mas o coelho não morria, vingava-se de mim. Minhas mãos estavam manchadas de sangue e eu tremia, mas continuava batendo, era preciso, eu sabia que era preciso, não podia mais voltar atrás.

Oito minutos, santo Deus, oito minutos, uma eternidade!

E o coelho não morria, embora seus olhos já não me fitassem, não me perseguiam, não me acusavam. Estavam fechados, mas vivia ainda, como a tripudiar do poder do homem que o esmagava.

—o—

ESTAVA QUASE a pedir socorro, ajuda, mas apliquei uma pancada mais violenta, colocando todo o peso de minha angústia. E o coelhinho quedou imóvel. Estama morto.

Haviam decorridos oito minutos, os mais longos de minha vida.

E eu, que nunca matara, num Domingo de Páscoa matei um coelho branco, de olhos muito vermelhos.

Oito minutos, uma eternidade, uma marca profundo a me seguir, como os olhos vermelhos do coelhinho branco.

—o—

A POLUIÇÃO É NOSSA — O professor Aldo Rebouças, titular da cadeira de Hidrologia da Universidade de São Paulo, definiu bem o brasileiro e seus rios, ao dizer: "Apesar de o Brasil dispor do maior volume mundial de água doce, não sabemos utilizá-lo. Um rio, para nós, é sinônimo de esgoto".

Paralelamente, o prefeito Marcos Tamoio vai pedir ajuda ao governo Federal para salvar as praias cariocas, duramente sacrificadas pelo vazamento de petróleo. Engenheiro e técnico no assunto, Marcos Tamoio considera que algumas praias terão de sofrer o processo do "engordamento", que é uma cobertura de areia limpa. A operação, contudo, custará muito dinheiro, inclusive na contratação ou compra de uma draga, que terá a função de procurar areia, tarefa muito difícil, dada a sujeira que repousa no fundo da baia.

Mas o prefeito Marcos Tamoio é um homem que não se detém diante de obstáculos. Nós acreditamos nele.

—o—

A ORDEM É MATAR — Conforme antecipamos em nossa coluna, confirmou-se a organização do Grupo de Operações Especiais (GOE), chefiado pelo detetive Saulo, que agirá com rigor em todos os municipios do antigo Estado do Rio, principalmente na Baixada Fluminense. Será composto por vinte homens, policiais de destaque na ex-Polícia fluminense, todos selecionados pelo comissário Luis Cláudio, chefe de gabinete do delegado Sérgio Rodrigues, diretor de Polícia do Interior.

Trabalharão em grupos de quatro, em carros com chapas particulares, mas equipadas com rádio, ligados em todas as delegacias, conduzindo armas e munições suficientes para enfrentar qualquer tipo de reação. Os cinco grupos poderão se deslocar a qualquer hora do dia ou da noite para os municípios, estando orientados para dar socorro às delegacias que necessitarem.

Os homens não têm missão específica, pois deverão dar combate sem tréguas a todos os delinqüentes que infestam a região, não devendo recuar diante de qualquer reação. Importante — é a ordem — é que os bandidos sejam postos fora de circulação, ficanda em paz a população ordeira e trabalhadora, readquirindo a confiança perdida nas autoridades policiais.

Esperamos, apenas, que os homens do GOE não repitam as desagradáveis acões que alguns "Homens de Ouro" praticaram. Amém.

Realizada finalmente a acareação de Lou e Van

Foi feita finalmente, ontem, às 14 horas na Delegacia da Barra da Tijuca, a acareação entre os principais indiciados na morte de Almir da Silva Rodrigues e Vantuil de Matos Lima, assassinados na Avenida Sernambetiba, nos dias 3 de dezembro e 20 de novembro, respectivamente. Os principais acusados são Vanderlei Gonçalves Quintão e sua namorada Maria de Lourdes Leite de Oliveira.

À véspera da acareação, o advogado de "Lou", dr. Humberto Teles, evitou dar qualquer informação sobre o envolvimento da família de "Lou" em negociações ilegais, onde poderiam estar as verdadeiras causas do crime. Preferiu se omitir, em respeito à ética profissional. O defensor de "Lou" prefere levar o caso para o campo da psiquiatria, diante das causas infundadas de um crime sem nenhuma característica passional.

DEFESA

Por sua vez, o advogado Laércio Pelegrino, defensor de Vanderlei, está bastante seguro de poder provar a inocência de seu cliente. Até agora as únicas acusações que pesam para Vanderlei são:

1.º) O fato de ter mentido, quando forjou um álibi que pudesse inocentar "Lou".

2.º) As acusações de "Lou", quando afirma que é ele o autor do duplo homicídio.

Ao passo que contra Maria de Lourdes Leite de Oliveira tem-se a palavra da própria vitima, Almir, que antes de morrer, ainda conseguiu revelar o nome de sua assassina. A essas declarações testemunharam 2 médicos do Hospital Miguel Couto, pessoas de idoneidade moral irrefutável.

Vanderlei continua protestando inocência

DEPOIMENTO IMPORTANTE

Um dos últimos depoimentos prestados na 16.ª DP, na presença do del. Sérgio Azeredo, antes da acareação, foi o do irmão de Vanderlei, Wilton Gonçalves Quintão. Suas declarações foram ouvidas a portas fechadas e a Polícia considerou de muita importância no que diz respeito à defesa de Vanderlei. Nesse mesmo dia, prestava depoimento sigiloso, e dos mais longos, o engenheiro acusado. As declarações de Vanderlei foram tomadas sem a presença da imprensa, o que o delegado explicou como sendo uma medida para "evitar encenações da parte dos interessados".

ACAREAÇÃO

À acareação estiveram presentes o diretor do Instituto Médico Legal, professor Nilson Santana e seus dois principais assessores. Eles estavam encarregados de estudar as reações dos acusados, seu comportamento e emoções. Esse fato novo reanimou o delegado Sérgio Azeredo, que não depositava muita esperança de resultados positivos durante o encontro.

Enquanto isso, investigações prosseguem à respeito da vida de Vanderlei, os colégios onde estudou, seus estágios de aprimoramento, até o seu último emprego, no Observatório Nacional.

DH aponta matadores do pagador Barrelas

De acordo com os depoimentos do ex-cabo da Polícia Militar, Airton Damásio Pereira, e do traficante de tóxicos Reinaldo de Sousa Santos, as autoridades da Delegacia de Homicídios já tem por concluído o assassinato do contraventor José Edson de Abreu, o Barrelas como era mais conhecido, seqüestrado e assassinado no dia 1.º de fevereiro e cujo corpo, crivado de balas, foi encontrado na Estrada do Catonho, em Jacarepaguá.

MATADORES

Os matadores foram o ex-cabo Airton, um tenente reformado do Corpo de Bombeiros, um sargento da Polícia Militar e mais dois outros individuos ligados a jogo do bicho.

PROPINA

Segundo Reinaldo, tudo foi esquematizado para o seqüestro de Barrelas. Fora ele convidado pelo cabo Airton a praticar o assalto, quando o homem visado fosse levar a propina, num total de 400 mil cruzeiros, taxa paga para a proteção aos pontos. No dia 1.º de fevereiro, às 7 horas da manhã, ao volante do fusca chapa FA-0955, alugado a uma agência, Reinaldo encontrou-se com Damásio num ponto de bicho em Irajá e de lá, rumaram para o final da Estrada Grajaú—Jacarepaguá, onde encontraram-se com o tenente reformado do Corpo de Bombeiros, que sabe chamar-se apenas Jaime, e mais dois marginais do Morro do Juramento, em Madureira, que conhece apenas por Jardel e Ivan.

CARROS

Diz Reinaldo que Jaime estava ao volante do carro chapa FL-9810 e Damásio teria passado para este carro, enquanto ele seguia sozinho para uma praça nas proximidades. Ali ficou até que apareceu o Chevette de Barrelas com Damásio ao volante e ao seu lado Jardel, enquanto no banco traseiro iam Ivan e Barrelas. O tenente Jaime, em seu carro, escoltava o grupo.

O ponto de Barrela despertou cobiça

O contraventor foi levado para a Estrada do Catonho e ali executado por Damásio e Jardel. Consumado o crime, Damásio mandou que Reinaldo o procurasse à noite no ponto de bicho de Irajá para receber sua parte dos 400 mil cruzeiros. Reinaldo declarou que apenas recebeu 2 mil cruzeiros e, procurando saber sobre o restante do dinheiro, foi informado pelo oficial que fizeram o assalto com um dia de atraso, visto que Barrelas fizera o PP no dia anterior. Recebeu ainda algumas jóias que pertenciam à vitima, as quais empenhara na Caixa Econômica por 800 cruzeiros.

OUTROS

As autoridades da Delegacia de Homicídios têm ainda o nome de outros implicados no crime. Um sargento conhecido por Nélson, o contraventor Júlio Pedro de Carvalho Filho, "Julinho", e um outro banqueiro muito conhecido. Os dois primeiros foram incriminados por Reinaldo e Damásio, o sargento como autor do plano e o bicheiro como pretendente ao lugar de Barrelas na gerência dos negócios envolvendo o jogo de bicho na região de Jacarepaguá.

Outra informação dada pela Delegacia de Homicídios seria de que, na semana seguinte, Barrelas iria depor num processo contra um tenente e dois soldados da Polícia Militar expulsos, que ele acusara de achacadores, sendo que o sargento Nelson estaria implicado no caso e como amigo de Julinho forneceu a hora e o dia em que seria feita a entrega do PP.